Separata ao Boletim do Exército

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA-GERAL DO EXÉRCITO

Nº 11/2006

Brasília - DF, 17 de março de 2006.

SEPARATA AO BOLETIM DO EXÉRCITO
Nº 11/2006
Brasília - DF, 17 de março de 2006.

1ª PARTE
LEIS E DECRETOS

Sem alteração.

2ª PARTE
ATOS ADMINISTRATIVOS

DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA

PORTARIA Nº 013-DEP, DE 8 DE MARÇO DE 2006.

Aprova as Instruções Reguladoras para os Desportos no Exército (IR 60-28).

O **CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Decreto nº 3.182, de 23 de setembro de 1999 (Regulamento da Lei do Ensino no Exército), resolve:

Art. 1º Aprovar as Instruções Reguladoras para os Desportos no Exército (IR 60-28), que com esta baixa.

Art. 2º Determinar que esta portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação.

INSTRUÇÕES REGULADORAS PARA OS DESPORTOS NO EXÉRCITO (IR 60-28)

ÍNDICE

TÍTULO	Art.
TÍTULO I – FINALIDADE	1º
TÍTULO II – DAS COMPETIÇÕES MILITARES	-
CAPÍTULO I – DAS INSCRIÇÕES	2º /14
CAPÍTULO II – DAS ORGANIZAÇÕES E DIREÇÃO	15/25
CAPÍTULO III - DOS RECURSOS	26/28
CAPÍTULO IV – DO CERIMONIAL	29/31
CAPÍTULO V – DA PREMIAÇÃO	32/33
CAPÍTULO VI - DA HOMOLOGAÇÃO DE RECORDES	34/36
CAPÍTULO VII – DA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS DAS COMPETIÇÕES	37/38
CAPÍTULO VIII – DA PARTICIPAÇÃO DE MILITARES EM COMPETIÇÕES CIVIS	39/42
CAPÍTULO IX - DA PARTICIPAÇÃO DO SEGMENTO FEMININO	43

ANEXOS

A - ORGANIZAÇÃO DAS COMPETIÇÕES MILITARES

B - COMPOSIÇÃO DOS JOGOS OU ENCONTROS

Apêndice 1 - QUADRO 1 – ELIMINATÓRIA – NÚMERO DE CONCORRENTES É POTÊNCIA 2
Apêndice 2 - QUADRO 2 – ELIMINATÓRIA – NÚMERO DE CONCORRENTES NÃO É POTÊNCIA 2
Apêndice 3 - QUADRO 3 – RODÍZIO – NÚMERO DE CONCORRENTES PAR
Apêndice 4 - QUADRO 4 – RODÍZIO – NÚMERO DE CONCORRENTES ÍMPAR

Apêndice 5 - QUADRO 5 – PROCESSO DAS SÉRIES
Apêndice 6 - BAGNALD WILD – COM CLASSIFICAÇÃO ATÉ 3º LUGAR

C - DOCUMENTAÇÃO DE CONTROLE DESPORTIVO
Apêndice 1 - FICHA REGISTRO HISTÓRICO E CONTROLE TÉCNICO
Apêndice 2 - FICHA DE CONTROLE MÉDICO-DESPORTIVO
Apêndice 3 - FICHA DE REGISTRO DE RECORDES
Apêndice 4 - RELAÇÃO DE RECORDISTAS
Apêndice 5 - RELATÓRIO DE COMPETIÇÃO MILITAR

D - DOCUMENTAÇÃO DE COMPETIÇÕES MILITARES
Apêndice 1 - FICHA DE INSCRIÇÕES
Apêndice 2 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE ATLETISMO
Apêndice 3 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL
Apêndice 4 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE CORRIDA ATRAVÉS CAMPO
Apêndice 5 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE ESGRIMA
Apêndice 6 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE HIPISMO
Apêndice 7 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE HIPISMO
Apêndice 8 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE HIPISMO
Apêndice 9 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE HIPISMO
Apêndice 10 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE HIPISMO
Apêndice 11 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE HIPISMO
Apêndice 12 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE JUDÔ
Apêndice 13 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE NATAÇÃO
Apêndice 14 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE ORIENTAÇÃO
Apêndice 15 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE PÁRA-QUEDISMO
Apêndice 16 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE PENTATLO MILITAR
Apêndice 17 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE PENTATLO MODERNO
Apêndice 18 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE TÊNIS
Apêndice 19 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE TIRO
Apêndice 20 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE VOLEIBOL/FUTEBOL
Apêndice 21 - QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE TRIATLO
Apêndice 22 - BOLETIM INFORMATIVO

E - DOCUMENTAÇÃO DIVERSA
Apêndice 1 - CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO
Apêndice 2 - PEDIDO DE HOMOLOGAÇÃO DE RECORDES
Apêndice 3 - RELAÇÃO DE DIPLOMAS CONFERIDOS

F - PREMIAÇÃO DA CDE
Apêndice 1 – TROFÉU
Apêndice 2 - MEDALHA
Apêndice 3 - DIPLOMA DE CAMPEÃO DO EXÉRCITO
Apêndice 4 - DIPLOMA DE RECORDISTA DO EXÉRCITO
Apêndice 5 - DIPLOMA DE MÉRITO DESPORTIVO

G - DISTINTIVOS E UNIFORMES
Apêndice 1 - ESCUDO E DISTINTIVO DA CAMISA

H - BANDEIRAS E ESTANDARTES DESPORTIVOS
Apêndice 1 - BANDEIRA DA CDE
Apêndice 2 - ESTANDARTE
Apêndice 3 - TALABARTE DE LAÇO MILITAR DESPORTIVO

4 - Separata ao Boletim do Exército nº 11, de 17 de março de 2006.

INSTRUÇÕES REGULADORAS PARA OS DESPORTOS NO EXÉRCITO (IR 60-28)

TÍTULO I
FINALIDADE

Art. 1º Estas instruções reguladoras têm por finalidade complementar as diretrizes da prática do desporto no âmbito do Exército Brasileiro (EB), em consonância com as Instruções Gerais para o Desporto no Exército (IG 10-39).

TÍTULO II
COMPETIÇÕES MILITARES

CAPÍTULO I
DAS INSCRIÇÕES

Art. 2º Nas competições militares do EB, concorrem as delegações dos Comandos Militares de Área (C Mil A) e dos Órgãos de Direção Setoriais (ODS).

§ 1º O pessoal pertencente aos Órgãos de Direção e de Assessoramento que não se fizerem representar nessas competições, em princípio e mediante autorização desses Órgãos, poderão inscrever-se pelo C Mil A no qual a respectiva Organização Militar (OM) esteja sediada.

§ 2º As diretrizes anuais para os desportos no Exército devem regular a participação dos ODS nas competições previstas.

§ 3º Cabe aos Órgãos citados no § 1º a iniciativa da ligação com os C Mil A, definindo as inscrições de militares do seu efetivo.

Art. 3º Nas competições militares de nível C Mil A, concorrem, em princípio, as representações de Região Militar (RM) e Divisão de Exército (DE).

§ 1º As OM podem integrar as representações dos Grandes Comandos (G Cmdo), constituir representações ou formar grupamento, a critério dos C Mil A.

§ 2º Os ODS podem organizar e dirigir competições entre seus elementos subordinados, a seu critério e com os recursos de que possam dispor para esse fim.

§ 3º Os órgãos citados no parágrafo anterior podem autorizar as OM e os órgãos subordinados a participarem da programação desportiva dos C Mil A em cujo território tenham sede, após os necessários entendimentos a respeito da responsabilidade pelas despesas decorrentes dessas participações.

Art. 4º Nas competições militares de nível DE, concorrem as GU integrantes. Nas competições de nível RM concorrem suas OM subordinadas.

Parágrafo único. Podem ser organizados grupamentos de OM diretamente subordinadas, a critério do comando da DE.

Art. 5º Nas competições militares de nível Brigada, Grupamento de Engenharia e Artilharia Divisionária, concorrem as OM subordinadas.

Parágrafo único. Podem ser organizados grupamentos de OM diretamente subordinadas, a critério do comandante do escalão responsável pela condução da competição.

Art. 6º As diretrizes anuais para os desportos estabelecem, em cada escalão, as modalidades desportivas e as provas a serem disputadas, bem como as épocas e os locais de sua realização, os prazos para as inscrições e a constituição das delegações.

Parágrafo único. Em algumas provas individuais, podem ser fixados índices mínimos para inscrição.

Art. 7º Todos as OM são obrigadas a participar das competições previstas nas diretrizes para os desportos dos respectivos escalões superiores, ainda que deixem de concorrer em certas provas.

Art. 8º O militar movimentado para determinada OM, desde que já apresentado, pode competir pela mesma ou pelos elementos que a enquadram, ainda que esteja temporariamente afastado (em escola, curso ou à disposição de outra OM).

Art. 9º Com base no parecer do representante credenciado do Serviço de Saúde, a entidade promotora pode negar inscrição a qualquer atleta que apresente grave deficiência física ou manifeste sintoma evidente de estado patológico.

Art. 10. Nas competições militares do EB, os concorrentes devem receber números de inscrição de acordo com a seguinte ordem:

I – Comando Militar do Leste - de 1.000 a 1.999;

II – Comando Militar do Sudeste - de 2.000 a 2.999;

III – Comando Militar do Sul - de 3.000 a 3.999;

IV – Comando Militar do Planalto - de 4.000 a 4.999;

V – Comando Militar do Oeste - de 5.000 a 5.999;

VI – Comando Militar do Nordeste - de 6.000 a 6.999;

VII – Comando Militar da Amazônia - de 7.000 a 7.999;

VIII – Departamento de Ensino e Pesquisa - de 8.000 a 8.499;

IX – Departamento-Geral do Pessoal - de 8.500 a 8999;

X – Departamento Logístico - de 9.000 a 9.499;

XI – Departamento de Engenharia e Construção - de 9.500 a 9.999;

XII – Departamento de Ciência e Tecnologia - de 10.000 a 10.499;

XIII – Secretaria de Economia e Finanças - 10.500 a 10.999.

Parágrafo único. Nas competições de nível C Mil A, os números de inscrição devem ser distribuídos dentro dos limites acima prescritos e de acordo com o que for estabelecido pelos Comandantes, Chefes ou Diretores respectivos.

Art. 11. As inscrições gerais, por desporto a ser disputado, são entregues ao Presidente da Comissão Organizadora, por ocasião da Reunião Preparatória.

Parágrafo único. As inscrições devem obedecer ao formulário constante do **ANEXO D** às presentes Instruções.

Art. 12. Uma delegação desportiva compreende, de modo geral, os seguintes elementos:

I - Chefe de Delegação;

II - Chefe de Equipe;

III - Técnico;

IV - Médico;

V - Massagista; e

VI - Atletas.

Parágrafo único. A constituição detalhada das delegações correspondentes aos diversos desportos militares consta do **ANEXO A** estas Instruções.

Art. 13. Os chefes de delegação não podem acumular suas funções com quaisquer outras.

Art. 14. Os Chefes de equipe podem ser, também, os técnicos das delegações.

CAPÍTULO II
DA ORGANIZAÇÃO E DIREÇÃO

Art. 15. Organizar uma competição militar é tomar providências preparatórias que assegurem as condições necessárias à sua realização sem problemas administrativos nem disciplinares, em ambiente de salutar espírito cívico e dentro de adequado nível técnico. Dirigi-la é fazer com que os regulamentos e as regras das entidades que regem o Desporto Militar, bem como as previsões e normas do órgão promotor, sejam executadas na melhor ordem e da forma mais conveniente.

Art. 16. A responsabilidade pela organização e direção é atribuída a Comissão Organizadora composta do número necessário de oficiais e presidida, no nível EB, pelo Vice-Presidente Executivo da Comissão Desportiva do Exército (CDE) e nos outros níveis, pelos Chefes de Agências Desportivas ou pelos membros mais graduados.

Art. 17. A Comissão Organizadora é responsável por todos os setores da organização (técnica, administrativa, militar, cívico e protocolar) e pode dividir seus encargos entre tantas subcomissões quantas se fizerem necessárias.

Parágrafo único. A subcomissão encarregada da parte técnica é denominada Subcomissão de Direção Técnica e seu Chefe é o Diretor Técnico da competição, cabendo-lhe:

a) indicar os diretores de provas;

b) supervisionar a preparação das instalações e dos locais destinados à realização das provas;

c) organizar o calendário das competições;

d) realizar os sorteios que se fizerem necessários, de acordo com os regulamentos e regras vigentes;

e) regular o treinamento prévio das equipes nos locais das provas;

f) assegurar-se de que a regulamentação das provas é obedecida;

g) controlar, supervisionar e divulgar os resultados das provas; e

h) encarregar-se de quaisquer outras providências de caráter técnico.

Art. 18. Normalmente, são adotadas as seguintes providências para a organização de uma competição militar:

I - programação em documentos apropriados;

II - expedição de "Informações Preliminares" aos concorrentes, com antecedência de 3 (três) a 4 (quatro) meses, estabelecendo:

a) desportos e modalidades a serem disputados;

b) provas previstas em cada modalidade;

c) datas e locais das provas; e

d) constituição das delegações;

III - reconhecimento detalhado do local em que terá lugar o evento e entendimentos iniciais com os chefes militares e as autoridades civis da área;

IV - expedição de "Instruções Particulares" aos concorrentes, com antecedência de 30 (trinta) a 45 (quarenta e cinco) dias, contendo:

a) notícias sobre competições militares anteriores, do desporto a ser disputado;

b) descrição das características mais importantes das instalações e locais das provas (dimensões, número de pistas, natureza dos pisos das quadras e pistas, característica da iluminação para os eventos noturnos, etc);

c) calendário das provas;

d) detalhes sobre premiação; e

e) aspectos administrativos, militares ou cívicos que devam ser salientados;

V - realização de reunião preparatória, na véspera da competição, com a presença obrigatória da comissão organizadora, do diretor técnico, dos diretores de provas, dos Chefes de delegações e dos chefes de equipes, compreendendo três partes bem distintas e que se sucedem na seguinte ordem:

a) disposições gerais para a competição;

b) reunião do(s) Júri(s) Técnico(s); e

c) reunião do diretor técnico com os diretores de provas.

Art. 19. As "disposições gerais" para uma competição obedecem, em princípio, à seguinte agenda:

I - boas-vindas;

II - apresentação da comissão organizadora;

II - informações gerais sobre a organização da competição;

IV - considerações de ordem técnica a cargo do diretor técnico e dos diretores de provas;

V - recebimento das inscrições gerais;

---

8 - Separata ao Boletim do Exército nº 11, de 17 de março de 2006.

VI - apresentação do(s) presidente(s) do(s) júri(s) técnico(s) e formação do(s) júri(s) técnico(s);

VII - formação do júri de apelação;

VIII - disposições particulares para o treinamento;

IX - questões eventuais das delegações; e

X - sorteios (se for o caso).

Art. 20. Cada desporto ou modalidade desportiva, em certos casos, deve ter um júri técnico correspondente.

Art. 21. Um júri técnico é composto de cinco membros escolhidos entre militares ou civis de reconhecida competência nos assuntos técnicos do desporto ou modalidade desportiva considerada, sendo o militar de maior precedência hierárquica o seu presidente.

Parágrafo único. Os membros dos júris técnicos não podem fazer parte da comissão organizadora e nem do júri de Apelação.

Art. 22. Cabe ao júri técnico:

I - verificar se as instalações e locais destinados às provas do respectivo desporto satisfazem às exigências da regulamentação correspondente;

II - receber, apreciar e julgar os recursos impetrados - em primeira instância, ouvindo, se necessário, os diretores de provas, árbitros, juízes, técnicos e outras pessoas - e emitindo suas decisões por escrito, dentro de duas horas após o recebimento dos mesmos; e

III - suspender a competição no todo ou em parte, até decidir sobre o recurso, caso tal providência se mostre necessária.

Art. 23. Cabe aos Diretores de Provas:

I - organizar e preparar a execução da prova sob sua responsabilidade;

II - instruir árbitros, juízes, cronometristas e auxiliares que devam participar da prova;

III - orientar os concorrentes a respeito das normas gerais e peculiares a serem obedecidas na prova;

IV - exigir, durante a prova, a fiel observância da regulamentação estabelecida, por parte dos concorrentes e da arbitragem; e

V - apresentar ao Diretor Técnico, no prazo previsto, os resultados obtidos pelos concorrentes.

Art. 24. O Júri de Apelação é constituído com representantes de cada uma das entidades concorrentes e sob a presidência do presidente da comissão organizadora.

Art. 25. Cabe ao Júri de Apelação receber, apreciar e julgar no prazo de três horas, em segunda e última instância, os recursos que lhe forem interpostos pelos chefes de delegações ou de equipes, inconformados com as decisões de determinado júri técnico.

CAPITULO III
DOS RECURSOS

Art. 26. Só cabe recurso contra erro de direito.

§ 1º Entende-se por erro de direito o desrespeito à regulamentação pré-estabelecida para a competição militar.

§ 2º A falha de observação do árbitro ou juiz no transcorrer de uma disputa não constitui erro de direito, mas sim erro de fato e não pode ser motivo de recurso.

Art. 27. Os Chefes de Equipes podem recorrer, por escrito, ao Júri Técnico competente, até trinta minutos após a informação oficial do resultado da prova.

Art. 28. O Chefe de Delegação ou de Equipe que discordar da solução dada por um Júri Técnico pode recorrer, em segunda e última instância, ao Júri de Apelação, apresentando-lhe suas razões, por escrito e dentro do prazo de uma hora após haver tomado conhecimento da decisão em causa.

CAPÍTULO IV
DO CERIMONIAL

Art. 29. As cerimônias de abertura e de encerramento das competições devem revestir-se do maior brilhantismo compatível com as circunstâncias do local e do momento, a fim de reavivar os sentimentos cívico-militares dos participantes e de divulgar ao máximo as atividades desportivas do Brasil.

Art. 30. A Cerimônia de Abertura obedece, normalmente, à seguinte seqüência:

I - tomada do dispositivo;

II - chegada da mais alta autoridade;

III - apresentação das delegações à mais alta autoridade;

IV - hasteamento da Bandeira Nacional, da bandeira da CDE e dos estandartes desportivos das entidades participantes, com a execução do Hino Nacional;

V - canto da Canção do Exército;

VI - acendimento da Pira Olímpica pelo atleta mais laureado em competições anteriores do desporto a ser disputado;

VII - juramento do atleta;

VIII - palavras de abertura da autoridade que preside a cerimônia; e

IX - desfile em continência à mais alta autoridade.

Art. 31. A Cerimônia de Encerramento se desenvolve, em princípio, na seguinte seqüência:

I - tomada do dispositivo;

II - chegada da mais alta autoridade;

III - apresentação das delegações à mais alta autoridade;

IV - premiação;

V - apagamento da Pira Olímpica pelo atleta mais laureado na competição;

VI - canto da Canção do Exército;

VII - arriamento da Bandeira Nacional, da bandeira da CDE e dos estandartes desportivos, com a execução do Hino Nacional;

VIII - palavras de encerramento da autoridade que preside a cerimônia; e

IX - desfile em continência à mais alta autoridade.

CAPÍTULO V
DA PREMIAÇÃO

Art. 32. A premiação tem por finalidade:

I - estimular os atletas, as equipes, os treinadores e as entidades participantes;

II - reverenciar o mérito excepcional de determinados atletas ou equipes; e

III - homenagear as organizações e pessoas que tenham apoiado o Desporto Militar de modo significativo.

Art. 33. Os prêmios normalmente concedidos são os seguintes:

I - para entidades campeãs:

a) troféus (posse transitória); e

b) diplomas;

II - para equipes e atletas classificados:

a) troféus (posse definitiva);

b) medalhas (vermeil, prata e bronze); e

c) diplomas;

III - para animais classificados:

a) troféus (posse definitiva); e

b) escarapelas.

§ 1º A entidade que tenha conquistado um troféu por três vezes, consecutivas ou não, adquire o direito à sua posse definitiva.

§ 2º As despesas com a aquisição de prêmios correm por conta do órgão, comando ou organização militar responsável pela competição, sendo, no entanto, autorizada a instituição de patronos de provas que tomem a si o encargo da premiação.

§ 3º No **ANEXO B** são descritos os processos para composição de jogos, bem como a obtenção da classificação utilizada pela CDE, em competição militar do EB.

CAPÍTULO VI
DA HOMOLOGAÇÃO DE RECORDES

Art. 34. O recorde é a melhor marca estabelecida em determinada prova, por atleta pertencente ao efetivo da organização homologadora, em competição militar constante da respectiva programação.

§ 1º Os recordes poderão ser individuais, por equipe ou revezamento.

§ 2º Os resultados obtidos pelos atletas nas provas por equipe não serão homologados como recordes individuais, exceto os obtidos nas provas de tiro de arma curta e de arma longa.

§ 3º Na hipótese de que a programação desportiva não propicie oportunidade de obtenção de recordes a atletas de reconhecida potencialidade, seus Comandantes, Chefes ou Diretores devem propor ao escalão superior a realização de uma tentativa de recorde na(s) prova(s) que lhes pareça(m) indicada(s).

Art. 35. Quando a marca obtida igualar ou superar um recorde de nível mais elevado, deve ser proposta sua homologação também nesse nível, de acordo com o formulário do ANEXO E, constante destas Instruções.

Art. 36. A organização que tenha homologado um recorde deve remeter à CDE, uma cópia da ata de homologação, logo após sua publicação em boletim.

CAPÍTULO VII
DA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS DAS COMPETIÇÕES

Art. 37. Os resultados das competições militares devem ser publicados nos boletins das entidades organizadoras.

Parágrafo único. No caso de competição militar no âmbito das Forças Armadas (FA) e do EB, cabe à CDE providenciar o encaminhamento dos resultados para publicação em NE.

Art. 38. Os resultados obtidos devem ser transcritos nas folhas de alterações dos militares participantes.

CAPÍTULO VIII
DA PARTICIPAÇÃO DE MILITARES EM COMPETIÇÕES CIVIS

Art. 39. A participação de militares em competições desportivas, que não sejam de interesse do EB e não impliquem em passagem à disposição de nenhuma entidade desportiva civil, depende da autorização do respectivo Comandante, Chefe ou Diretor, ou de autoridade superior competente, de acordo com o local e a duração do evento.

Art. 40. Nas escolas e centros de formação de oficiais e de sargentos é permitida a criação de associações desportivas integradas por militares a elas pertencentes, as quais podem filiar-se às Federações Desportivas e Regionais da organização desportiva comunitária e participar de suas competições oficiais, quando julgado conveniente pelo respectivo comandante.

Art. 41. O desporto praticado nas Escolas e Centros de Formação de Oficiais e de Sargentos está subordinado à estrutura da organização do Desporto Militar, podendo, no entanto, as referidas OM participar de competições oficiais do Desporto Escolar.

Art. 42. As equipes representativas de OM do EB podem participar de campeonatos e torneios regionais e nacionais, nas regiões de jurisdição dessas entidades, desde que os regulamentos de tais competições atendam o prescrito nas Instruções Gerais (IG 10-39).

CAPÍTULO IX
DA PARTICIPAÇÃO DO SEGMENTO FEMINIMO

Art. 43. Quando houver a participação do segmento feminino nas competições, deverão ser adotadas as regras e normas destas IR, com as adaptações e/ou modificações necessárias.

Parágrafo único. As adaptações e/ou modificações necessárias para o segmento feminino, deverão ser apresentada nas reuniões técnicas que antecedem ao evento.

---

12 - Separata ao Boletim do Exército nº 11, de 17 de março de 2006.

ANEXO A

ORGANIZAÇÃO DAS COMPETIÇÕES MILITARES

1. CAMPEONATO DE ATLETISMO

a. Provas

1) Corridas:

a) rasas:
(1) 100m;
(2) 200m;
(3) 400m;
(4) 800m;
(5) 1.500m;
(6) 5.000m;
(7) 10.000m;

b) com barreiras:

(1) 110m;

(2) 400m;

c) revezamentos:

(1) 4 X 100m;

(2) 4 X 400m;

d) 3.000m com obstáculos.

2) Arremessos:

a) peso;

b) disco;

c) dardo;

d) martelo.

3) Saltos:

a) distância;

b) altura;

c) triplo;

d) com vara.

b. Inscrições

1) Para oficiais e praças (misto).

2) Dois atletas por prova individual e uma equipe por revezamento.

3) Os atletas podem inscrever-se em qualquer número de provas.

c. Delegações

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe da Equipe.....	1
3)Técnico.....	2 ou 1
4) Massagista.....	1
5) Atletas.....	até 30
Total máximo.....	35 militares

d. Regras

- Da Confederação Brasileira de Atletismo.

e. Contagem de pontos

1) Provas individuais:

a) 1º lugar – 10 pontos;

b) 2º lugar – 7 pontos;

c) 3º lugar – 6 pontos;

d) 4º lugar – 5 pontos;

e) 5º lugar – 4 pontos;

f) 6º lugar – 3 pontos;

g) 7º lugar – 2 pontos;

h) 8º lugar – 1 ponto.

2) Revezamentos:

a) 1º lugar – 20 pontos;

b) 2º lugar – 14 pontos;

c) 3º lugar – 12 pontos;

d) 4º lugar – 10 pontos;

e) 5º lugar – 8 pontos;

f) 6º lugar – 6 pontos;

g) 7º lugar – 4 pontos;

f) 8º lugar – 2 pontos.

f. Classificação

1) Individual:

- de acordo com as regras e o resultado de cada prova.

2) Geral:

a) vence o campeonato a entidade que tenha somado o maior número de pontos;

b) em caso de empate, considera-se melhor classificada a entidade que tenha obtido maior número de primeiros lugares, de segundos lugares e assim sucessivamente;

c) se ainda persistir o empate, considera-se esse resultado como definitivo.

g. Premiação

1) Atletas classificados:

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão grande em prata;

c) 3º lugar – medalhão grande em bronze.

2) Entidade campeã:

a) troféu;

b) diploma.

3) Atletas que tenham estabelecido recordes:

- Diploma de Recordista.

4) Elementos que tenham cooperado significativamente para a realização do campeonato:

- Diploma de Mérito Desportivo.

2. CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

a. Torneios

- Para oficiais e praças, no âmbito dos círculos hierárquicos.

b. Jogos

- De acordo com o processo adotado para a composição dos jogos.

c. Inscrições

- Uma equipe de doze militares.

d. Delegações:

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe da Equipe e Técnico.....	1
3) Auxiliar Técnico.....	1
4) Jogadores.....	12
Total máximo.....	15 militares

e. Regras

- Da Confederação Brasileira de Basquetebol.

f. Contagem de Pontos e Classificação

1) No torneio:

- de acordo com o processo adotado para a composição dos jogos.

2) Geral:

a) são atribuídos os seguintes pontos às entidades classificadas no torneio:

(1) 1º lugar – 10 pontos;

(2) 2º lugar – 6 pontos;

(3) 3º lugar – 4 pontos;

(4) 4º lugar – 3 pontos;

(5) 5º lugar – 2 pontos;

(6) 6º lugar – 1 ponto;

b) vence o campeonato a equipe que obtiver o maior número de vitórias; em caso de empate, da terceira colocação em diante, vencerá a equipe com o maior saldo de cestas e, continuando empatado, será declarada vencedora a vitoriosa no confronto direto entre as equipes.

g. Premiação

1) Equipes classificadas no Campeonato:

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão grande em prata;

c) 3º lugar – medalhão grande em bronze.

2) Entidade campeã:

a) troféu;

b) diploma.

3) Elementos que tenham cooperado para a realização do evento:

- Diploma de Mérito Desportivo.

3. CAMPEONATO DE CORRIDA ATRAVÉS DO CAMPO

a. Provas

1) Percurso Curto (4.000 m a 5.000 m);

2) Percurso Longo (11.000 m a 12.000 m).

b. Inscrições

1) Para oficiais e praças (misto);

2) cada entidade deverá inscrever no mínimo 4 (quatro) e no máximo 6 (seis) atletas por percurso sendo permitido a inscrição dos mesmos atletas nos dois percursos; a equipe que inscrever menos de quatro atletas não participará da competição por equipes.

c. Delegações

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe da Equipe e Técnico.....	1
3) Atletas.....	12
Total máximo.....	14 militares

d. Regras

- Da Federação Internacional de Associações Atléticas (FIAA) e de **Cross Country** do CISM.

e. Contagem de pontos e classificação

1) Contagem de pontos

- Computa-se o número de pontos correspondente ao lugar obtido: para o 1º lugar, 1 ponto; para o 2º lugar, 2 pontos; para o 3º lugar, 3 pontos e assim sucessivamente. Os atletas que não completarem o percurso receberão os pontos correspondentes à classificação imediatamente após a do último atleta que completar o percurso.

2) Classificação

a) Individual:

- de acordo com o resultado oficial de cada prova. Não haverá classificação geral individual.

b) Por equipe:

(1) a classificação por equipe será estabelecida por percurso, levando-se em conta os seis melhores resultados no percurso longo e os três melhores no percurso curto; e

(2) será considerada vencedora a equipe que somar o menor número de pontos.

c) Geral:

(1) a classificação geral por equipe será estabelecida pela ordem crescente do somatório dos resultados dos dois percursos, levando-se em conta os seis melhores resultados no percurso longo e os três melhores no percurso curto;

(2) em caso de empate, será melhor classificada a equipe que apresentar o atleta melhor classificado individualmente em qualquer das provas; persistindo o empate, será o resultado individual do segundo melhor atleta das equipes empatadas e assim até o sexto atleta das equipes empatadas.

f. Premiação

1) Melhores atletas na classificação individual por percurso:

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão grande em prata;

c) 3º lugar – medalhão grande em bronze.

2) Equipes classificadas nos percursos:

a) 1º lugar – medalhão pequeno em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão pequeno em prata;

c) 3º lugar – medalhão pequeno em bronze.

3) Entidade campeã:

a) troféu; e

b) diploma.

4) Recordistas:

- Diplomas de Recordista.

5) Elementos que tenham cooperado para a realização do evento:

- Diploma de Mérito Desportivo.

4. CAMPEONATO DE ESGRIMA

a. Provas

1) Florete.

2) Espada.

3) Sabre.

b. Inscrições

1) Para oficiais e praças (misto).

2) Cada entidade nas provas individuais participará com cinco esgrimistas por prova e quatro esgrimistas confirmados até 1 (uma) hora antes do início da prova, dentre os relacionados na inscrição geral, por ordem de qualidade técnica, sendo o número um o mais forte tecnicamente e o número quatro o mais fraco.

3) Quem estiver inscrito como reserva não pode participar como avulso.

4) O mesmo atleta pode concorrer nas três armas.

c. Delegações

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe da Equipe.....	1
3) Técnico.....	3
3) Atletas.....	até 12
Total máximo.....	17 militares

d. Regras

- Da Federação Internacional de Esgrima (FIE).

1) De acordo com o número de participantes adotar-se-ão diferentes formas de competição. As provas, cujo número de participantes for significativo, deverão adotar, em princípio, o modelo da fórmula cubana com uma rodada de **poules** classificatórias, seguindo-se de eliminatórias diretas e culminando com a final. As provas que contarem com um pequeno número de participantes, em princípio, serão realizadas em sistema **poule** única.

2) As provas por equipe também seguirão o sistema de **poules**, sendo que, dentro das **poules**, os encontros entre as equipes serão manches de 45 (quarenta e cinco) toques. Serão 4 (quatro) esgrimistas por prova, sendo 3 (três) titulares e 1 (um) reserva, confirmados até 1 (uma) hora antes do início da prova, dentre os relacionados na inscrição geral.

3) Os critérios de classificação e desempate deverão seguir o Regulamento para Provas da Federação Internacional de Esgrima.

4) São abonados os seguintes pontos aos atletas classificados (prova individual):

a) 1º lugar – 10 pontos;

b) 2º lugar – 6 pontos;

c) 3º lugar – 4 pontos;

d) 4º lugar – 3 pontos;

e) 5º lugar – 2 pontos;

f) 6º lugar – 1 ponto.

5) A classificação da prova por equipe deverá consignar às equipes a seguinte pontuação por arma:

a) 1º lugar – 15 pontos;

b) 2º lugar – 10 pontos;

c) 3º lugar – 7 pontos;

d) 4º lugar – 5 pontos;

e) 5º lugar – 3 pontos;

f) 6º lugar – 2 pontos.

6) A classificação geral é feita de acordo com a ordem decrescente das somas de pontos obtidas nas classificações individuais e por equipe, nas três armas.

7) Em caso de empate, considera-se melhor colocado a entidade que tenha conseguido melhores classificações por equipe e, se necessário, individuais.

e. Premiação

1) Atletas classificados nas provas:

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil e diploma;

b) 2º lugar – medalhão grande em prata e diploma;

c) 3º lugar – medalhão grande em bronze e diploma.

2) Equipes classificadas nas provas

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil e diploma;

b) 2º lugar – medalhão grande em prata e diploma;

c) 3º lugar – medalhão grande em bronze e diploma.

3) Entidade campeã:

a) troféu;

b) diploma.

4) Elementos que tenham cooperado para a organização do campeonato

- Diploma de Mérito Desportivo.

5. CAMPEONATO DE FUTEBOL

a. Jogos

- De acordo com o processo adotado na composição dos jogos.

b. Inscrições

1) Para oficiais e praças (misto).

2) Cada entidade concorre com uma equipe de onze atletas efetivos e cinco reservas.

c. Delegação

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe de Equipe.....	1
3) Técnico.....	1
4) Massagista.....	1
5) Médico.....	1
6) Jogadores.....	16
Total máximo.....	21 militares

d. Regras

- Da Confederação Brasileira de Futebol.

e. Contagem de pontos e classificação

- De acordo com o processo adotado na composição dos jogos.

f. Premiação

1) Equipes classificadas:

a) 1º lugar – medalhão grande de vermeil;

b) 2º lugar – medalhão grande de prata;

c) 3º lugar – medalhão grande de bronze.

2) Entidade campeã:

a) troféu;

b) diploma.

3) Elementos que tenham cooperado para a realização do certame.

- Diploma de Mérito Desportivo.

6. CAMPEONATO DE HIPISMO

a. Eventos

1) Os eventos de mais alto nível realizados no Exército têm a denominação de "Campeonato do Exército" (Camp Ex), acrescida do nome da modalidade em disputa.

2) Os demais eventos constantes do calendário da Subcomissão de Hipismo da CDE são denominados "concurso" (C) ou "Torneio" (T).

b. Modalidades em disputa

1) Adestramento

2) Concurso Completo de Equitação (CCE)

3) Salto

4) Pólo

5) Cavalos Novos (prova de animais do Exército)

c. Organizações e Eventos

1) Compete à Escola de Equitação do Exército (EsEqEx) a supervisão e orientação técnica de todos os eventos de nível Exército. Neste sentido, a mesma aprovará o Delegado Técnico e o Presidente do Júri de Campo para tais eventos, bem como a designação para as demais funções técnicas, as quais devem ser exercidas, obrigatoriamente, por Oficiais possuidores do Curso do Instrutor de Equitação.

2) Compete às agências desportivas dos C Mil A, a supervisão e orientação técnica em todos os eventos de nível DE e inferiores, em coordenação com as OM organizadoras dos eventos e em acordo com as diretrizes técnicas em vigor.

3) Compete às seções de equitação ou hipismo dos estabelecimentos de ensino a supervisão e orientação técnica dos eventos realizados no âmbito destes, em acordo com as diretrizes técnicas em vigor.

4) A designação de uma OM para organizar eventos no nível Exército é fruto de solicitação da OM a EsEqEx, até 01 Jul do ano A-1 (ano anterior), cabendo à OM solicitante a responsabilidade por informar o seu canal de comando, obtendo autorização deste, se necessário, acerca de tal pleito.

5) Quando duas ou mais OM tiverem a intenção de sediar o mesmo Campeonato do Exército, caberá à DPEP, ouvindo o Comandante da EsEqEx, a responsabilidade por designar a OM sede do evento, observando prioritariamente, nível técnico proposto pela organização dos eventos e a capacidade técnica dos "Oficiais de Concurso" propostos pelas OM candidatas.

6) Quando duas ou mais OM tiverem a intenção de sediar eventos, nível C Mil A, cuja data inviabilize a participação, como convidado, de representação de outros C Mil A ou ODS, caberá ao Comandante EsEqEx, ouvindo os Comandantes de OM, coordenar a realização dos eventos, através da inclusão dos mesmo no Calendário de eventos hípicos da Subcomissão de Hipismo da CDE.

7) Os eventos disputados no nível Exército devem ser organizados como eventos "por equipe", à luz dos regulamentos desportivos em vigor e adotados pela CDE.

d. Provas dos Jogos

1) As provas de cada evento serão organizadas de acordo com respectivos regulamentos e com o nível técnico dos concorrentes.

2) O número de jogos do Torneio de Pólo será em função de composição adotado e do número de equipes participantes.

e. Inscrições

1) Para oficiais, subtenentes e sargentos.

2) Nas modalidades de Concurso Completo de Equitação, Adestramento, Salto e Cavalos novos, cada entidade concorre com quatro conjuntos.

3) Podem ser inscritos concorrentes avulsos.

4) Cada cavaleiro pode inscrever-se nas diversas modalidades do campeonato, sendo, entretanto de sua responsabilidade a conciliação de suas atividades com o horário estabelecido pela Comissão Organizadora.

5) Para os torneios de pólo, cada delegação concorre com uma equipe composta de quatro jogadores efetivos e dois reservas. Nas competições de nível C Mil A e G Cmdo, é permitido incluir um jogador militar que não pertença à entidade disputante, desde que esta não possua jogadores em número suficiente para formar uma equipe.

6) Em qualquer modalidade, só podem ser inscritos os animais do EB, os estabulados em unidade do EB ou de propriedade de militar.

7) Nos torneios de pólo, as equipes inscritas não poderão utilizar cavalos de outras equipes participantes, mesmo que estas não estejam mais competindo.

8) Os animais participantes dos Campeonatos do Exército, em qualquer modalidade, devem ser de propriedade do Exército, de militares do Exército ou estabulados em uma OM no mínimo de seis meses.

9) Nos Campeonatos do Exército os C Mil A/ODS poderão apresentar até duas equipes, com 3 (três) a 4 (quatro) membros titulares e até 2 (dois) reservas, se assim desejarem, os quais substituirão os titulares de acordo com a norma em vigor da modalidade.

f. Delegações

1) Pessoal:

a) Chefe da Delegação..... 1
b) Técnico..... 1
c) Veterinário..... 1

2) Animais:

- cavalos para as modalidades CCE, Adestramento, Salto e Cavalos Novos – até 4 (quatro) por equipe, porém livre para concorrentes individuais.

g. Regulamentos e regras

- Deverão ser adotados os regulamentos da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH), bem como todas as modificações adotadas pela Federação Eqüestre Internacional (FEI), além das normas em vigor do CISM.

h. Classificação

1) Será apurada à luz do regulamento desportivo de cada modalidade considerando-se o critério "por equipe" e o critério "individual".

2) É vedado o acúmulo em um mesmo evento e série em disputa, do título de campeão com o de vice-campeão, individual ou por equipe, mesmo se tratando, para os individuais, de animais distintos.

3) A equipe que concluir o evento com número de concorrentes menor do que o mínimo necessário será eliminada. Seus integrantes, porém, concorrerão à premiação individual.

4) Na modalidade Pólo, a disputa principal é a que ocorre pelo critério absoluto, sendo critério **handicap** considerado apenas na forma de confraternização e desenvolvimento desportivo dos jogadores que, de outra forma, encerrariam sua participação no evento.

5) Será considerado, para se determinar a equipe campeã nas modalidades de CCE e nos Concursos de Adestramento e Salto, o regulamento atual (CBH e/ou FEI) de cada modalidade.

6) Nos torneios de Pólo a equipe campeã será aquela que obtiver o maior número de pontos durante a competição.

i. Premiação

1) Equipes

a) Campeã: troféu, diplomas e medalhas em vermeil para os cavaleiros e escarapelas para os animais.

b) Vice-campeã: troféu, diplomas e medalhas em prata para os cavaleiros e escarapelas para os cavalos.

2) Individuais

a) Campeã: troféu, diplomas e medalhas em vermeil para os cavaleiros e escarapelas para os animais.

b) Vice-campeã: troféu, diplomas e medalhas em prata para os cavaleiros e escarapelas para os cavalos.

7. CAMPEONATO DE JUDÔ

a. O Campeonato de Judô será disputado sem distinção de círculo e consistirá de competições por equipe e individual, na classe masculino, sendo disputado nas seguintes categorias:

1) Ligeiro, até 60 Kg, inclusive;

2) Meio-leve, mais de 60 Kg até 66 Kg, inclusive;

3) Leve, mais de 66 Kg até 73 Kg, inclusive;

4) Meio-médio, mais de 73 Kg até 81 Kg, inclusive;

5) Médio, mais de 81 Kg até 90 Kg, inclusive;

6) Meio-pesado, mais de 90 Kg até 100 Kg, inclusive;

7) Pesado, mais de 100 Kg; e

8) Absoluto, qualquer peso.

Observação:

- Será realizada uma pesagem única até 24 horas antes do inicio da competição. Os atletas deverão participar nas competições "por equipe" e "individual" nas suas respectivas categorias, não podendo, portanto, ocorrer mudanças de categorias, em função da pesagem ser única.

b. Inscrições

1) Competição por equipe

a) Cada equipe poderá inscrever 1 (uma) equipe de 7 (sete) judocas, um por categoria de peso, sendo permitida a inscrição na categoria de peso imediatamente superior.

b) Será permitida a inscrição de equipe com número inferior ao previsto, até o mínimo de 4 (quatro) judocas, sendo a mesma , no entanto, penalizada com uma derrota por "IPPON" nos combates que deixar de se fazer representar.

c) As inscrições dos atletas deverão ser feitas, junto à direção técnica, até 15 (quinze) minutos antes do início da competição, em formulário distribuído pela direção do campeonato.

d) Poderá haver substituição dos judocas de um encontro para o outro, respeitando o prescrito na letra "a)" do nº "1)" do subitem "b. Inscrições", acima.

2) Competição Individual

a) Cada equipe poderá inscrever um(a) judoca por categoria.

b) É permitido, ao atleta que lutou na categoria imediatamente superior na competição por equipes, participar na sua categoria (na competição individual), desde que tenha seu peso confirmado na pesagem diária.

c) As inscrições dos atletas serão nominais, entregues imediatamente após cada pesagem; a partir daí não poderá haver substituição. A inscrição na categoria "Absoluto" será feita, junto à direção técnica, até 15 (quinze) minutos antes da hora prevista para o início da mesma.

d) Um judoca poderá competir em uma categoria de peso e na categoria "Absoluto".

c. Delegações

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe de Equipe.....	1
3) Técnico.....	1
4) Massagista.....	1
5) Médico.....	1
6) Atletas.....	7
Total máximo.....	12 militares

d. Forma de disputa

1) Competição por Equipe

a) Será empregado o processo de eliminatória simples para apurar a equipe campeã;

b) antes de ser realizado o confronto final, que apontará a 1ª e a 2ª colocadas, haverá o confronto entre as equipes perdedoras das finalistas, dentro de cada chave, para então, haver a disputa da 3ª colocação;

c) o sorteio da chave será realizado na reunião de abertura;

d) os combates terão a duração de 5 (cinco) minutos;

e) nos combates poderá haver empates;

f) será considerada vencedora, em cada confronto, a equipe que registrar maior número de vitórias;

g) os encontros entre duas equipes não poderão terminar empatados; se isto ocorrer será considerada vencedora a equipe que:

(1) somar o maior número de vitórias por "IPPON";

(2) persistindo o empate, somar o maior número de vitórias por "WAZARI";

(3) persistindo o empate, somar o maior número de vitórias por "YUKO";

(4) persistindo o empate, somar o maior número de vitórias por "KOKA";

(5) se ainda persistir o empate será realizado um combate extra; este combate será precedido de um sorteio para indicar a categoria que o disputará, para apontar o resultado do desempate.

Observações:

- os judocas serão os mesmos que lutaram nesta categoria, não podendo, neste caso, haver empate;

- se for sorteada uma categoria em que a equipe não tenha representante, essa será considerada perdedora.

2) Competição Individual

a) um representante por equipe, por categoria;

b) os vencedores serão apurados pelo processo de eliminatórias simples;

c) antes de ser realizado o combate final que apontará o 1º e o 2º colocados, haverá o confronto dos perdedores dos finalistas, dentro de cada chave, para então, haver a disputa da 3ª colocação;

d) a elaboração das chaves será realizada após a pesagem;

e) os combates terão a duração de 5 (cinco) minutos;

f) em caso de empate, o combate será decido no **golden score**, conforme a regra da Federação Internacional de Judô.

e. Contagem de pontos

1) Competição por Equipe:

a) 1º lugar – 25 (vinte e cinco) pontos;

b) 2º lugar – 15 (quinze) pontos;

c) 3º lugar – 10 (dez) pontos.

2) Competição individual:

a) 1º lugar – 10 (dez) pontos;

b) 2º lugar – 06 (seis) pontos;

c) 3º lugar – 04 (quatro) pontos.

f. Classificação Geral

1) Estabelecida pelo total de pontos obtidos na competição por equipes e individual.

2) Em caso de empate, em qualquer colocação, será considerada melhor classificada a equipe que:

a) somar o maior número de primeiros lugares (individual e equipe);

b) persistindo o empate, somar o maior número de segundos lugares (individual e equipe);

c) persistindo o empate, somar o maior número de terceiros lugares (individual e equipe).

3) Se, ainda assim, persistir o empate, considerar-se-ão as equipes empatadas.

g. Premiação

1) Competição por Equipe:

a) 1º lugar – medalhão pequeno em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão pequeno em prata;

c) 3º lugar – medalhão pequeno em bronze.

2) Competição individual:

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão grande em prata;

c) 3º lugar – medalhão grande em bronze.

3) Equipe Vencedora:

a) troféu; e

b) diploma para todos os integrantes da delegação.

4) Árbitros e demais delegações:

- Certificados de Participação.

h. Prescrições Diversas

1) Serão obedecidas as regras da Federação Internacional de Judô (FIJ), naquilo que não colidir com o presente regulamento.

2) O calçado, fora do **Do-Jo**, deverá ser, de preferência, sandália de borracha, ficando proibido o uso de sapatos ou tamancos.

3) Os detalhes relativos à pesagem serão estabelecidos na reunião de abertura.

9. CAMPEONATO DE NATAÇÃO

a. Participantes

- Oficiais e praças (misto).

b. Provas

1) Para piscinas de 50 metros

a) Individuais:

(1) nado livre: 50m, 100m, 200m e 400m;

(2) nado peito: 100m;

(3) nado costas: 100m;

(4) nado borboleta: 100m;

(5) nado medley: 200m.

b) Revezamentos:

(1) nado livre: 4x 100m;

(2) nado medley: 4x 100m.

2) Para piscina de 25 metros

a) Individuais:

(1) nado livre: 50m, 100m, 200m e 400m;

(2) nado peito: 50m e/ou 100m;

(3) nado costas: 50m e/ou 100m;

(4) nado borboleta: 50m e/ou 100m;

(5) nado medley: 100m e/ou 200m.

b) Revezamentos:

(1) nado livre: 4x 100m;

(2) nado medley: 4x 100m.

c. Inscrições

1) Dois nadadores por prova individual e uma equipe por revezamento.

2) Os nadadores podem inscrever-se em qualquer número de provas.

3) Durante a competição poderá haver substituição, desde que o atleta esteja inscrito e que a substituição seja solicitada até a partida da prova anterior. Para a primeira prova, dez minutos antes do horário.

d. Delegação

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe de Equipe.....	1
3) Técnico.....	1
4) Massagista.....	1
5) Médico.....	1
6) Atletas.....	15
Total máximo.....	20 militares

e. Regras

- Da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos.

f. Contagem de pontos

1) Provas Individuais:

a) 1º lugar – 10 pontos;

b) 2º lugar – 7 pontos;

c) 3º lugar – 6 pontos;

d) 4º lugar – 5 pontos;

e) 5º lugar – 4 pontos;

f) 6º lugar – 3 pontos;

g) 7º lugar – 2 pontos;

h) 8º lugar – 1 ponto.

2) Revezamentos:

a) 1º lugar – 20 pontos;

b) 2º lugar – 14 pontos;

c) 3º lugar – 12 pontos;

d) 4º lugar – 10 pontos;

e) 5º lugar – 8 pontos;

f) 6º lugar – 6 pontos;

g) 7º lugar – 4 pontos;

f) 8º lugar – 2 pontos.

g. Classificação

1) Individual:

- de acordo com o resultado de cada prova.

2) Geral:

a) vence o campeonato a entidade que somar o maior número de pontos;

b) em caso de empate, considera-se melhor colocada a entidade que tenha conquistado maior número de primeiros lugares, caso persista o empate, de segundos lugares e assim sucessivamente.

h. Premiação

1) Nadadores classificados:

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão grande em prata; e

c) 3º lugar – medalhão grande em bronze.

2) Entidade campeã:

a) troféu; e

b) diploma.

3) Nadadores que tenham estabelecido recordes:

- Diploma de Recordista.

4) Elementos que tenham cooperado para a realização do Torneio:

- Diploma de Mérito Desportivo.

10. CAMPEONATO DE ORIENTAÇÃO

a. Provas

1) 1º Percurso.

2) 2º Percurso.

3) 3º Percurso de Revezamento.

b. Inscrições

1) Para oficiais e praças (misto).

2) Cada entidade concorre com uma equipe de sete atletas e poderá até duas equipes de 03 (três) atletas para o **Relay.**

c. Delegações

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe da Equipe e Técnico.....	1
3) Auxiliar Técnico.....	1
4) Massagista.....	1
5) Atletas.....	7
Total máximo.....	11 militares

d. Regras

- De Orientação do CISM.

e. Classificação

1) Individual:

a) em cada percurso, pela ordem crescente dos tempos registrados, podendo haver empate;

b) geral, pela ordem crescente das somas dos tempos registrados nos dois percursos; em caso de empate considera-se melhor classificado o que tenha obtido melhor resultado no 2º percurso; se ainda assim o empate persistir, considera-se esse resultado como definitivo.

2) Por equipe:

- pela ordem crescente das somas dos tempos registrados pelos quatro melhores colocados das diferentes equipes em cada percurso; em caso de empate, considera-se melhor classificada a equipe que apresente atleta em melhor colocação no 2º percurso.

f. Premiação

1) Atletas classificados em cada percurso:

a) 1º lugar – medalhão pequeno em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão pequeno em prata;

c) 3º lugar – medalhão pequeno em bronze.

2) Equipes classificadas em cada percurso:

a) 1º lugar – medalhão pequeno em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão pequeno em prata;

c) 3º lugar – medalhão pequeno em bronze.

3) Atletas classificados no campeonato:

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão grande em prata;

c) 3º lugar – medalhão grande em bronze.

4) Entidade campeã:

a) troféu;

b) diploma.

5) Elementos que tenham cooperado para a realização do campeonato:

- Diploma de Mérito Desportivo.

6) Delegações:

- Diplomas de Participação.

11. CAMPEONATO DE PÁRA-QUEDISMO

a. Provas

1) Precisão.

2) Estilo.

3) Formação em Queda Livre (FQL-4).

b. Inscrições

1) Para oficiais e praças (misto).

2) Cada entidade concorre com uma equipe de 05 (cinco) atletas.

c. Delegações

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe de Equipe.....	1
3) Técnico.....	1
4) Juiz.....	1
5) Árbitro Auxiliar.....	1
6) Operador de Vídeo em queda livre.....	1
7) Atletas.....	5
8) Operadores:	
a) Operador de Vídeo de solo.....	1
b) Operador de Super Anemômetro.....	1
c) Operador da Mosca Eletrônica.....	1
Total máximo.....	14 militares

Observação:

- se houver disponibilidade de recursos e meios poderão ser levados atletas avulsos.

d. Regras

1) Regulamento do Campeonato de Pára-quedismo das Forças Armadas da CDMB.

2) Referência:

- Regulamento do CISM, com as modificações necessárias e estabelecidas de comum acordo de todas as entidades participantes, comunicado com antecedência visando adaptação à realidade do Campeonato de Pára-quedismo das Forças Armadas.

e. Classificação

1) Prova de Precisão Individual e por Equipe

a) a Prova de Precisão compreende, no mínimo, 04 saltos e, no máximo, 08 saltos;

b) a Prova de Precisão de grupo são de 05 (cinco) atletas, onde as quatro menores marcas do grupo são somadas, sendo acumulativa; a cada salto é feita uma nova classificação em ordem crescente desses valores;

c) haverá 01 (um) salto de treinamento;

d) haverá salto de **Rejump**, de acordo com as regras da competição; e

e) o campeão individual de precisão será o competidor que obtiver a menor marca somadas as marcas de todos os saltos.

2) Prova de Estilo

a) a Prova de Estilo compreende, no máximo, 5 (cinco) saltos e, no mínimo, 2 (dois) saltos;

b) o campeão será o competidor que obtiver o menor tempo na realização das manobras, somados nos saltos.

3) Prova de Formação em Queda Livre (FQL)

a) a prova de FQL compreende, no máximo, 6 (seis) e, no mínimo, 3 (três) saltos;

b) a equipe é composta de 4 (quatro) competidores da equipe principal, sendo que o capitão da equipe pode, a qualquer tempo, substituir um membro da equipe pelo quinto homem de sua equipe;

c) o operador de vídeo pode ser o quinto competidor da equipe, ou chefe de equipe, ou chefe de delegação ou membro adicional da equipe;

d) a equipe é responsável pela qualidade de sua filmagem, pois não terá direito a um novo salto;

e) a equipe campeã será aquela que obtiver a maior pontuação na soma dos resultados das 06 (seis) rodadas;

f) o tempo para a realização do trabalho será computado a partir da separação da primeira estrela.

4) Campeão absoluto individual

a) é obtido pelo menor total de classificação nas provas de estilo e precisão;

b) o competidor com o menor número de pontos será o campeão dentro de cada classificação das provas;

c) as regras para se obter o campeão em caso de empate estão previstas pelo regulamento do CISM.

5) Campeão absoluto por equipe

a) é obtido pela soma de resultados dos quatro melhores competidores na prova de Estilo; a essa colocação é somada a colocação da equipe na Precisão e FQL; e.

b) a equipe com menor soma obtida através do resultado das provas de Precisão, Estilo e Formação em Queda livre (FQL-4) será considerada a equipe campeã.

f. Premiação

1) Medalha para cada um dos três competidores melhores classificados em Precisão individual (vermeil, prata e bronze).

2) Medalha para cada um dos três competidores melhores classificados em estilo (vermeil, prata e bronze).

3) Medalha de vermeil para cada um dos competidores melhores classificados no absoluto individual (vermeil, prata e bronze).

4) Medalha para cada um dos três atletas avulsos melhores classificados no absoluto individual (vermeil, prata e bronze).

5) Medalha de vermeil para cada um dos competidores da equipe campeã de precisão.

6) Medalha de vermeil para cada um dos competidores da equipe campeã de FQL.

7) Medalha vermeil para cada um dos competidores da equipe campeã do absoluto.

8) Troféu para a equipe campeã no absoluto.

9) Diploma para cada competidor da equipe campeã.

10) Diploma de mérito desportivo para elementos que tenham cooperado para realização do campeonato.

11) Diploma de Recordista para competidores que tenham estabelecido recordes.

12. CAMPEONATO DE PENTATLO MILITAR

a. Provas

1) tiro;

2) pista de obstáculos;

3) natação utilitária;

4) arremesso de granadas; e

5) corrida através campo (8000m).

b. Inscrições

1) Para oficiais e praças (misto).

2) Cada equipe é composta por 6 (seis) concorrentes masculinos, no máximo.

3) Cada entidade pode ser representada por uma equipe incompleta apresentando-se com um ou até 5 (cinco) atletas.

4) Uma entidade só poderá concorrer à classificação geral por equipe se iniciar a competição com pelo menos 4 (quatro) atletas.

c. Delegações

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe de Equipe.....	1
3) Técnico da equipe masculina.....	1
4) Técnico da equipe feminina.....	1
5) Médico ou massagista.....	1
6) Atletas.....	6
Total máximo.....	11 militares

d. Regras

- Regulamento do Pentatlo Militar do EMFA (CDMB).

e. Contagem de pontos

- De acordo com as tabelas de equivalência de pontos do Regulamento de Pentatlo Militar.

f. Classificação

1) Geral individual:

a) na ordem decrescente das somas de pontos conseguidos pelos atletas nas cinco provas;

b) havendo empate, considera-se o total de pontos dos três melhores resultados obtidos pelos concorrentes nas cinco provas;

c) se ainda persiste o empate, a classificação é feita pela melhor colocação obtida, na seguinte ordem:

(1) pista de obstáculos;
(2) tiro;
(3) natação utilitária;
(4) corrida através campo;
(5) lançamento de granada.

2) Geral por equipe:

a) na ordem decrescente do número de pontos obtidos pelos quatro melhores atletas de cada equipe na classificação geral individual;

b) em caso de empate, considera-se melhor classificada a equipe que apresente o atleta melhor colocado na classificação geral individual.

g. Premiação

1) Atletas classificados nas provas:

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão grande em prata;

c) 3º lugar – medalhão grande em bronze.

2) Atletas classificados na classificação individual geral

a) 1º lugar – medalhão pequeno em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão pequeno em prata;

c) 3º lugar – medalhão pequeno em bronze.

3) Entidade Campeã:

a) troféu;

b) diploma.

4) Atletas que tenham estabelecido recordes:

- Diploma de Recordista.

5) Elementos que tenham cooperado significativamente para a realização do campeonato:

- Diploma de Mérito Desportivo.

13. CAMPEONATO DE PENTATLO MODERNO

a. Provas

1) equitação;
2) esgrima;
3) tiro;
4) natação;
5) corrida.

b. Inscrições

1) Para oficiais e praças (misto)

2) Cada entidade pode inscrever uma equipe de quatro atletas, sendo três efetivos e um reserva.

c. Delegações

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe da Equipe.....	1
3) Técnicos.....	2
4) Médico.....	1
5) Atletas.....	4
Total máximo.....	9 militares

d. Regras

- Da Confederação Brasileira de Desportos Terrestres.

- Do CISM e da UIPM.

e. Classificação

1) Individual

- Pela ordem decrescente das somas dos pontos correspondentes aos resultados alcançados nas cinco provas.

2) Geral

- Na ordem decrescente das somas dos pontos correspondentes aos resultados obtidos nas cinco provas, pelos três atletas efetivos de cada equipe.

3) Em caso de empate – tanto na classificação individual, como na geral – considera-se melhor colocado quem tenha obtido maior número de primeiros lugares. Se persistir o empate, consideram-se as melhores colocações na seguinte ordem:

a) corrida;

b) natação;

c) tiro;

d) esgrima;

e) equitação.

f. Premiação

1) Atletas classificados nas provas

a) 1º lugar – medalhão pequeno em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão pequeno em prata;

c) 3º lugar – medalhão pequeno em bronze.

2) Equipes classificadas no campeonato

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão grande em prata;

c) 3º lugar – medalhão grande em bronze.

3) Entidade campeã:

a) troféu;

b) diploma.

4) Atletas que tenham estabelecido recordes:

- Diploma de Recordista.

5) Elementos que tenham cooperado para a realização do Campeonato:

- Diploma de Mérito Desportivo.

14. CAMPEONATO DE TÊNIS

a. Torneio e jogos

1) Torneios

a) de Simples;

b) de Dupla;

c) de Equipes.

2) Jogos:

- de acordo com as regras e com o processo adotado na composição dos jogos.

b. Inscrições

1) Para oficiais e praças (misto).

2) Cada entidade pode inscrever:

a) até quatro tenistas no torneio de simples;

b) até duas duplas no torneio de duplas;

c) uma equipe constituída de até oito tenistas no Torneio de Equipes.

3) No Torneio de Equipes, os tenistas inscritos nos jogos de simples podem participar dos jogos de duplas.

c. Delegações

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe da Equipe e Técnico.....	1
3) Tenistas.....	Até 8
Total máximo.....	10 militares

e. Regras

- Da Confederação Brasileira de Tênis.

f. Contagens de pontos

1) Torneio de simples:

a) 1º lugar – 10 pontos;

b) 2º lugar – 6 pontos;

c) 3º lugar – 4 pontos;

d) 4º lugar – 3 pontos;

e) 5º lugar – 2 pontos;

f) 6º lugar – 1 ponto.

2) Torneio de duplas:

a) 1º lugar – 15 pontos;

b) 2º lugar – 9 pontos;

c) 3º lugar – 6 pontos;

d) 4º lugar – 4 pontos;

e) 5º lugar – 3 pontos;

f) 6º lugar – 2 pontos.

3) Torneio de equipes:

a) 1º lugar – 25 pontos;

b) 2º lugar – 15 pontos;

c) 3º lugar – 10 pontos;

d) 4º lugar – 7 pontos;

e) 5º lugar – 5 pontos;

f) 6º lugar – 3 pontos.

f. Classificação

1) Torneio de Simples e de Duplas

- De acordo com o processo utilizado na competição dos jogos.

2) Torneio de Equipes

a) na ordem decrescente do número de vitórias;

b) para o desempate, considera-se, sucessivamente:

(1) o maior número de **sets** ganhos;
(2) o maior número de **games** ganhos.

3) Geral

a) É estabelecida na ordem decrescente do total de pontos obtidos pelas entidades concorrentes, considerando os resultados dos três torneios.

b) Em caso de empate, considera-se melhor classificada a entidade que obtiver melhor colocação no Torneio de Equipes.

g. Premiação

1) Tenistas classificados no Torneio de Simples:

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil;
b) 2º lugar – medalhão grande em prata;
c) 3º lugar – medalhão grande em bronze.

2) Duplas classificadas no Torneio de Duplas:

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil;
b) 2º lugar – medalhão grande em prata;
c) 3º lugar – medalhão grande em bronze.

3) Equipes classificadas no Torneio de Equipes:

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão grande em prata;

c) 3º lugar – medalhão grande em bronze.

4) Entidade campeã:

a) troféu;

b) diploma.

5) Elementos que tenham cooperado para a realização do torneio:

- Diploma de Mérito Desportivo.

15. CAMPEONATO DE TIRO

a. Competições e Provas

1) Competições de Tiro com Armas Curtas:

a) Provas Militares:

(1) Fogo Central:

(a) armamento: pistola ou revólver Cal. 7,62mm a 9,65mm;

(b) regulamento: *Internacional Shooting Sport Federation* (ISSF);

(c) programa: 25m - em pé - 2 turnos X 30 tiros:
- precisão - Alvo Circular de Precisão - 6 séries de 5 tiros - 6 min cada série;
- Rápido - Alvo de tiro Rápido - 6 séries de 5 tiros - 3"X 7" - cada série.

(séries de ensaio antes de cada etapa nas mesmas condições)

(2) Pistola Rápida Militar:

(a) armamento: pistola ou revólver Cal 7,62mm a 9,62mm;

(b) regulamento: CISM e ISSF;

(c) programa: 25m - em pé - 3 turnos X 20 tiros - Alvo de Tiro Rápido:
- 4 séries de 5 tiros, em 10 segundos cada série;
- 4 séries de 5 tiros, em 8 segundos cada série;
- 4 séries de 5 tiros, em 6 segundos cada série.

(uma série de 5 tiros antes do início da prova no tempo de 10 seg)

(3) Pistola de combate:

(a) armamento: pistola regulamentar Cal9mm (dotação das OM do EB);

(b) regulamento: CDE e ISSF;

(c) programa: 25m - em pé - 3 turnos X 20 tiros - Alvo Circular de Precisão:
- 4 séries de 5 tiros, em 5 minutos cada série;
- 4 séries de 5 tiros, em 60 segundos cada série;
- 4 séries de 5 tiros, em 20 segundos cada série.

b) Provas Olímpicas:

(1) Tiro Rápido:

(a) armamento: pistola Cal .22 curta;

(b) regulamento: ISSF;

(c) programa: 25m - em pé - 2 turnos X 30 tiros - Alvo de Tiro Rápido:
- dois turnos, 5 tiros de ensaio antes de cada turno:

- 2 séries de 5 tiros, em 8 segundos cada série;
- 2 séries de 5 tiros, em 6 segundos cada série;
- 2 séries de 5 tiros, em 4 segundos cada série.

(2) Pistola Livre:

(a) armamento: pistola ou revólver Cal .22;

(b) regulamento: ISSF;

(c) programa: 50m - em pé - 60 tiros - Alvo Circular de Precisão:

- 6 séries de 10 tiros;

- tempo total: 2 horas, incluindo tiros de ensaio, em números ilimitados.

(3) Pistola de Ar Comprimido:

(a) armamento: pistola de ar Comprimido (CO^2) Cal 4,5mm (.177);

(b) regulamento: ISSF;

(c) programa: 10m - em pé - 60 tiros - Alvo Circular para Precisão 10m:

- 6 séries de 10 tiros;
- tempo total: 1 hora e 45 minutos, incluindo tiros de ensaio, em números ilimitados.

(4) Pistola Standard:

(a) armamento: pistola ou revólver Cal .22 LR;
(b) regulamento: ISSF;

(c) programa: 25 m - em pé - 3 turnos X 20 tiros - Alvo Circular de Precisão:

- 4 séries de 5 tiros, em 150 segundos cada série;

- 4 séries de 5 tiros, em 20 segundos cada série;

- 4 séries de 5 tiros, em 10 segundos cada série.

2) Competições de Tiro com Armas Longas:

a) Provas Militares:

(1) Fuzil Standard:

(a) armamento: Fuzil Standard Cal até 8,0mm;

(b) regulamento: ISSF e CISM;

(c) programa: 300m - 3 Posições - 3 turnos X 20 tiros - Alvo de Fuzil precisão 300m:

- 2 séries de 10 tiros na posição deitado;

- 2 séries de 10 tiros na posição de pé;

- 2 séries de 10 tiros na posição de joelhos;

- tempo total: 2 horas e 30 minutos, incluindo tiros de ensaio, em números ilimitados.

(2) Fuzil Rápido Militar:

(a) armamento: Fuzil Standard Cal até 8,0mm;

(b) regulamento: ISSF e CISM;

(c) programa: 300m - 3 Posições - 3 turnos X 20 tiros - Alvo de Fuzil precisão 300m:
- 2 séries de 10 tiros, em 90 segundos cada, na posição deitado;
- 2 séries de 10 tiros, em 120 segundos cada, na posição de pé;
- 2 séries de 10 tiros, em 120 segundos cada, na posição de joelhos.

(Antes da prova serão dados no tempo de 12 minutos, tiros de ensaio, em números limitados)

(3) Carabina Standard (Damas):

(a) armamento: Carabina Standard Cal .22 LR;

(b) regulamento: ISSF e CISM;

(c) programa: 50m - 3 Posições - 3 turnos X 20 tiros - Alvo para carabina 50m:
- 2 séries de 10 tiros na posição deitado;
- 2 séries de 10 tiros na posição de pé;
- 2 séries de 10 tiros na posição de joelho;
- Tempo total: 2 horas e 30 minutos, incluindo tiros de ensaio, em números ilimitados.

(4) Fuzil de Combate:

(a) armamento: Fuzil FAL 7,62mm (dotação de OM do EB);

(b) regulamento: CDE;

(c) programa: 200m e 300m - 4 posições em 4 turnos de 20 tiros cada:
- 1º Turno: 200m - em pé - precisão - 20 tiros em 20 minutos;
- 2º Turno: 200m - rápido - sentado, partindo da posição de pé;
(2 séries de 10 tiros, em 50 segundos cada série)
- 3º turno: 300m - rápido - deitado, partindo da posição de pé;
(2 séries de 10 tiros, em 60 segundos cada série)
- 4º Turno: 300m - deitado - precisão - 20 tiros em 20 minutos.

b) Provas Olímpicas:

(1) Carabina Cal .22 (5,6mm):

(a) armamento: Carabina Livre Cal .22 LR, peso até 8 quilos;

(b) regulamento: ISSF;

(c) programa: 50m - 60 tiros - alvo de precisão para carabina 50m:
- 6 séries de 10 tiros;
- Tempo total de 1 hora e 30 minutos, incluindo tiros de ensaio, em números ilimitados.

(2) Carabina 3 Posições:

(a) armamento: Carabina Livre Cal .22 LR, peso até 8 quilos;

(b) regulamento: ISSF;

(c) programa: 50m - 3 turnos X 40 tiros - 3 posições - alvo de precisão para carabina 50m:

- 1º Turno: 4 séries de 10 tiros, em 1 hora, na posição deitado;

- 2º Turno: 4 séries de 10 tiros, em 1 hora e 30 minutos, na posição de pé;

- 3º Turno: 4 séries de 10 tiros, em 1 hora e 15 minutos, na posição de joelho.

(15 min entre cada posição; tiros de ensaio, incluídos no tempo, números ilimitados)

(3) Carabina de Ar Comprimido:

(a) armamento: Carabina de ar comprimido ou CO^2 , Cal 4,5mm (.177);

(b) regulamento: ISSF;

(c) programa: 10m - 60 tiros - Em pé - alvo circular precisão para carabina 10m:

- 6 séries de 10 tiros;

- tempo total: 1 hora e 30 minutos.

b. Inscrições

1) Competições de Tiro com Armas Curtas, para oficiais e praças (misto).

2) Competições de Tiro com Armas Longas, para oficiais e praças (misto).

3) As Provas Militares são disputadas individualmente e por equipes e sempre devem ser incluídas nos Campeonatos de Tiro. Cada entidade concorre, nessas provas, com cinco atiradores, computando-se os resultados dos quatro melhores.

4) Nas Provas Militares é obrigatória a inscrição de, no mínimo, um atirador novo por prova, isto é, que não tenha participado de competições de tiro do EB ou das FA.

5) As Provas Olímpicas são disputadas individualmente e têm sua programação condicionada às possibilidades em pessoal e material das entidades organizadoras dos campeonatos. Cada entidade concorrente pode inscrever até dois atiradores por Prova.

c. Delegações

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe da Equipe ou Técnico.....	até 2
3) Atiradores de armas curtas.....	Até 8
4) Atiradores de armas longas.....	Até 8
Total máximo.....	19 militares

d. Contagem de pontos

- De acordo com o Regulamento da ISSF, computando-se os pontos obtidos no alvo.

e. Classificação

1) Individual

a) em cada prova, de acordo com a ordem decrescente de pontos obtidos pelos atiradores;

b) nas competições, é proclamado Campeão de Armas Curtas e Campeão de Armas Longas, respectivamente, o atirador que tenha somado o maior número de pontos nas provas da Competição de Tiro de Armas Curtas e da Competição de Tiro de Armas Longas.

2) Por Equipe

a) em cada prova, na ordem decrescente do somatório de pontos obtidos pelos quatro melhores atiradores ou duas atiradoras, das equipes concorrentes;

b) nas competições, na ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos pelos quatro componentes das diferentes equipes em cada prova; serão proclamadas vencedoras as entidades que somarem mais pontos, definindo a Campeã de Armas Curtas e a Campeã de Armas Longas.

3) Geral:

- a Entidade que tenha conseguido maior número de pontos no somatório das duas competições será proclamada Campeã de Tiro do Exército.

f. Premiação

1) Atiradores(as) classificados(as) nas provas, individual:

a) 1º lugar – Medalhão em vermeil com dizeres (fuzil, pistola, data, etc);

b) 2º lugar – Medalhão em prata com dizeres (fuzil, pistola, data, etc);

c) 3º lugar – Medalhão em bronze com dizeres (fuzil, pistola, data, etc).

2) Equipes classificadas nas Provas:

a) 1º lugar – Medalhão em vermeil para cada um(a) dos(as) (cinco ou três) componentes das Equipes;

b) 2º lugar – Medalhão em prata para cada um(a) dos(as) (cinco ou três) componentes das Equipes;

c) 3º lugar – Medalhão em bronze para cada um(a) dos(as) (cinco ou três) componentes das Equipes.

3) Troféus Individuais:

a) para o campeão de Armas Curtas;

b) para o campeão de Armas Longas;

c) para o melhor atirador novo de Armas Curtas;

d) para o melhor atirador novo de Armas Longas.

4) Entidade campeã geral:

a) troféu;

b) diploma.

5) Atiradores que tenham estabelecido recorde:

- Diploma de Recordista.

6) Elementos que tenham cooperado para realização do Campeonato:

- Diploma de Mérito Desportivo.

16. CAMPEONATO DE VOLEIBOL

a. Jogos

- De acordo com o processo utilizado na composição dos jogos e o número de equipes concorrentes.

b. Inscrições

- Para oficiais e praças (misto).

c. Delegações

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe da Equipe e Técnico.....	1
3) Assistente Técnico.....	1
4) Preparador Físico.....	1
5) Jogadores.....	12
Total máximo.....	16 militares

d. Regras

- Da Confederação Brasileira de Voleibol.

e. Contagem de pontos e classificação

- De acordo com o processo utilizado na composição dos jogos.

f. Premiação

1) Equipes classificadas:

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão grande em prata;

c) 3º lugar – medalhão grande em bronze.

2) Entidade Campeã:

a) troféu;

b) diploma.

3) Elementos que tenham cooperado para a realização do Campeonato:

- Diploma de Mérito Desportivo.

17. TRIATLO

a. Provas

1) Natação;

2) Ciclismo;

3) Corrida.

b. Inscrições

1) Para oficiais e praças (misto)

2) Cada entidade pode inscrever uma equipe de quatro atletas, sendo três efetivos e um reserva.

c. Delegações

1) Chefe da Delegação.....	1
2) Chefe da Equipe.....	1
3) Técnicos.....	2
4) Médico.....	1
5) Atletas.....	4
Total máximo.....	9 militares

d. Regras

- Da Confederação Brasileira de Triatlo.

e. Classificação

1) Individual:

- Pela ordem decrescente das somas dos pontos correspondentes aos resultados alcançados nas três provas.

2) Geral:

- Na ordem decrescente das somas dos pontos correspondentes aos resultados obtidos nas cinco provas, pelos três atletas efetivos de cada equipe.

3) Em caso de empate – tanto na classificação individual, como na geral – considera-se melhor colocado quem tenha obtido maior número de primeiros lugares. Se persistir o empate, consideram-se as melhores colocações na seguinte ordem:

a) Natação;

b) Ciclismo;

c) Corrida.

f. Premiação

1) Atletas classificados nas provas:

a) 1º lugar – medalhão pequeno em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão pequeno em prata;

c) 3º lugar – medalhão pequeno em bronze.

2) Equipes classificadas no campeonato:

a) 1º lugar – medalhão grande em vermeil;

b) 2º lugar – medalhão grande em prata;

c) 3º lugar – medalhão grande em bronze.

3) Entidade campeã:

a) troféu;

b) diploma.

4) Atletas que tenham estabelecido recordes:

- Diploma de Recordista.

5) Elementos que tenham cooperado para a realização do campeonato:

- Diploma de Mérito Desportivo.

18. JURAMENTO DO ATLETA

a. É proferido pelo atleta participante de maior grau hierárquico e repetido pelos demais, por ocasião da cerimônia de abertura das competições militares.

b. Ao comando de "PARA O JURAMENTO DE ATLETA, PREPARAR!" – dado a partir da posição de sentido – os atletas elevam o braço direito esticado, à frente do corpo, até atingir o plano horizontal do ombro, voltando, ao mesmo tempo, a palma da mão para baixo; em seguida, flexionando o braço, trazem a mão direita, ainda estendida e com a palma para baixo à altura do peito, tocando com o polegar a extremidade inferior do externo, antebraço na horizontal.

c. São repetidas, então, em uníssono, as seguintes palavras:

- "JURAMOS – QUE NOS APRESENTAREMOS – NESTA COMPETIÇÃO – COMO CONCORRENTES LEAIS – RESPEITANDO OS REGULAMENTOS – E DESEJOSOS DE PARTICIPAR COM ESPÍRITO CAVALHEIRESCO – PARA O BEM DE NOSSAS REPRESENTAÇÕES – E PARA GLÓRIA DOS DESPORTOS NO EXÉRCITO".

ANEXO B

COMPOSIÇÃO DOS JOGOS OU ENCONTROS

1. GENERALIDADES

a. Na organização de competições de desportos coletivos e de combate, cujas performances somente podem ser avaliadas pelo confronto entre equipes ou atletas, é necessário que se saiba, com suficiente antecedência, o número de jogos ou encontros a realizar.

b. Para isso, deve-se ter em conta os seguintes aspectos:

1) quantidade de equipes ou indivíduos inscritos;

2) conveniência de colocar em confronto o maior número possível de concorrentes;

3) tempo disponível para a competição;

4) instalações utilizáveis para os jogos;

5) árbitros e auxiliares em condições de serem escalados;

6) público.

c. Com base nas conclusões obtidas após o exame de tais aspectos, verifica-se qual é o processo mais indicado para a composição desses jogos ou encontros.

d. Dentre os numerosos processos conhecidos, adotam-se no EB os seguintes:

1) das eliminatórias;

2) do rodízio;

3) das séries;

4) de BAGNALD-WILD.

e. Podem, outrossim, ser utilizadas combinações desses processos no mesmo campeonato ou torneio.

2. PROCESSO DAS ELIMINATÓRIAS

a. O Processo das Eliminatórias é o que normalmente se adota quando o número de concorrentes é elevado e o tempo disponível é escasso, uma vez que requer o menor número de jogos. Determina-se o vencedor pela eliminação sucessiva dos vencidos afastados definitivamente da competição. Desse modo, no final, restam apenas dois concorrentes para disputar o primeiro lugar.

b. Neste processo, dois casos podem ocorrer:

1) primeiro, o número de concorrentes é potência de 2;

2) segundo, esse número não é potência de 2.

c. Primeiro caso (Quadro 1):

1) todos os concorrentes participam da 1ª rodada, defrontando-se, dois a dois, de acordo com o sorteio ou escolha da Comissão Organizadora;

2) os vencedores se encontram, dois a dois, em outra rodada e assim sucessivamente, até que se determine, no último jogo, o vencedor da competição.

d. Segundo caso (Quadro 2):

1) deve-se eliminar, em uma rodada inicial, tantos concorrentes quantos sejam necessários para que, na rodada seguinte, o número deles venha a ser uma potência de 2; com isso, recai-se no caso anterior.

2) na primeira rodada, portanto, o número de participantes deve ser o dobro da quantidade a ser eliminada; os atletas ou equipes não incluídos nessa primeira rodada são qualificados como "isentos" e só jogam a partir da segunda rodada;

3) a designação dos isentos é feita pela Comissão Organizadora, considerando os níveis técnicos mais elevados ou mediante sorteio;

4) procura-se distribuir os isentos uniformemente, no começo e no fim da chave; na hipótese de que eles se apresentem em quantidade ímpar, coloca-se mais um no fim.

e. É aconselhável compor os jogos ou encontros de modo que os disputantes mais categorizados não se defrontem nas primeiras rodadas.

f. O número de jogos ou encontros neste processo é igual à quantidade de concorrentes inscritos menos um.

g. A classificação dos concorrentes é feita da seguinte forma:

1) 1º lugar – vencedor do jogo final;

2) 2º lugar – perdedor do jogo final;

3) 3º lugar – perdedor dos jogos semifinais com melhor índice de eficiência (maior total de cesta, no basquete; maior diferença entre toques dados e toques recebidos, na esgrima; maior saldo de gols, no futebol; maior número de **ippons**, no judô; maior número de gols, no pólo; maior número de **sets** ou de **games**, no tênis; e maior número de **sets** ou de pontos, no voleibol);

4) 4º lugar – o outro perdedor dos jogos semifinais;

5) 5º, 6º, 7º e 8º lugares – os perdedores dos jogos de quartas-de-final, na ordem dos melhores índices de eficiência, como para os 3º e 4º lugares.

3. PROCESSO DO RODÍZIO

a. O Processo do Rodízio ou dos Turnos é empregado geralmente quando o número de equipes é pequeno ou no caso de disputas individuais. Determina-se o vencedor após uma sucessão de encontros, nos quais cada um dos concorrentes enfrenta todos os demais.

b. Os jogos ou encontros a realizar neste processo são, portanto, as combinações possíveis dos concorrentes tomados dois a dois (Quadros 3 e 4).

c. Assim, para determinar-se o número de jogos, usa-se a fórmula abaixo, na qual J é o número de Jogos e N o total de concorrentes inscritos:

$$J = \frac{N(N-1)}{2}$$

d. Contagem de pontos

1) Normalmente, se considera dois pontos por vitória, um ponto por empate e nenhum por derrota.

2) Em caso de não haver previsão de empate, a vitória vale dois pontos, a derrota 1 ponto e a ausência 0 (zero) ponto.

e. Classificação

1) A classificação se faz na ordem decrescente dos pontos obtidos pelos concorrentes.

2) Em caso de empate, considera-se melhor colocado o concorrente com maior índice de eficiência, como no Processo das Eliminatórias.

3) Se o empate ainda permanece, considera-se esse resultado como definitivo.

4. PROCESSO DAS SÉRIES

a. É um processo utilizado quando temos um número grande de concorrentes. Nada mais é que a realização do rodízio simples ou duplo dentro de grupos de concorrentes.

b. Os concorrentes são divididos em grupos e, para constituição dos mesmos, devem ser levados em consideração os diversos aspectos que envolvem a organização de uma competição (técnicos, administrativos, financeiros, etc). Normalmente procura-se distribuir os concorrentes de forma eqüitativa e equilibrada, dentro de uma "ordem de força" onde são selecionados os "cabeças-de-grupos".

Exemplo:

- campeonato em série para 20 concorrentes (Quadro 5):

- inicialmente separamos os concorrentes em grupos de cinco, realizando um rodízio simples em cada grupo, dentro de uma 1ª série de classificação;

- eliminamos três concorrentes em cada grupo e classificamos os dois melhores colocados, realizando outro rodízio simples entre os oito classificados, que estarão distribuídos em dois grupos, numa 2ª série de classificação;

- na série final escolhemos as duas primeiras de cada grupo da série anterior, ficando, portanto, com quatro equipes que disputarão um turno final, levando-se em consideração os resultados da etapa anterior.

5. PROCESSO DE BAGNALD-WILD

a. O Processo de BAGNALD-WILD é uma variante do Processo das Eliminatórias, sendo empregado para a determinação dos lugares seguintes ao vencedor, quando há especial interesse em tornar a classificação mais justa. Embora se possa considerar esse processo mais desportivo que o das Eliminatórias, a sua realização só é recomendável em certos casos, uma vez que exige um grande número de encontros de limitado interesse.

b. Classificação

1) O 1º lugar é determinado pela eliminação sucessiva dos vencidos.

2) Para definir-se o 2º lugar, é necessário organizar um torneio parcial entre todos os concorrentes derrotados diretamente em encontros com o campeão (1ª repescagem).

3) O 3º lugar é determinado através de outro torneio parcial de que participam todos os concorrentes batidos diretamente pelo vice-campeão (2ª repescagem).

4) E assim, sucessivamente, são determinados os demais lugares (Quadro 6).

6. COMBINAÇÕES DE PROCESSOS

a. Em certas competições pode ser necessário combinar-se alguns desses processos. Por exemplo, em um campeonato entre 20 equipes, podem ser adotadas soluções como as seguintes:

1) quatro séries de cinco; eliminatória de quatro;

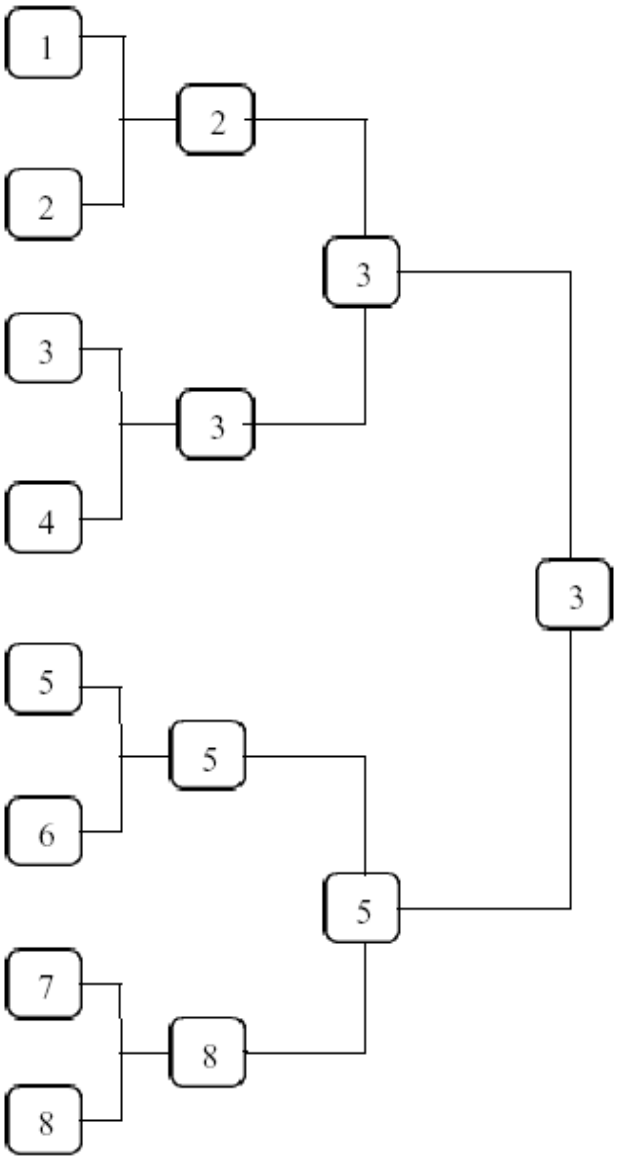
2) uma rodada ou turno eliminatório; duas séries de cinco; uma eliminatória de quatro ou de dois.

b. É possível fazer inúmeras combinações; no entanto, deve-se escolher a mais adequada à competição que se vai realizar e ao tempo de que se dispõe.

APÊNDICE 1 ao ANEXO B

QUADRO 1

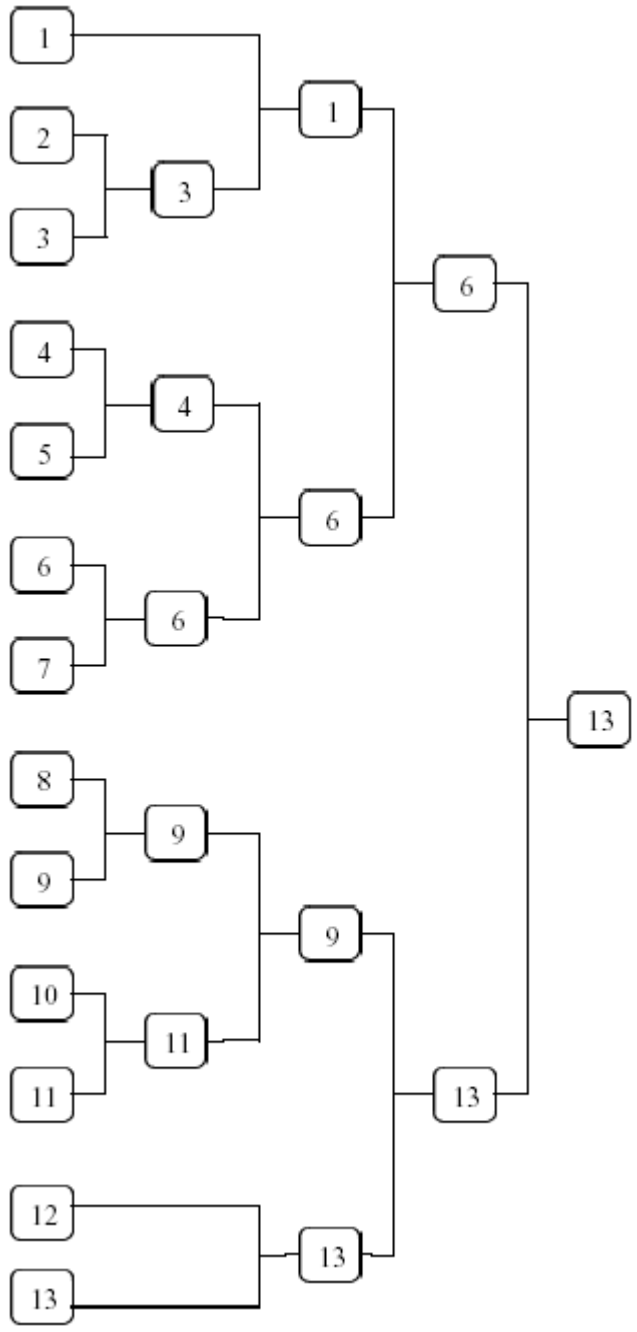
ELIMINATÓRIAS - NÚMERO DE CONCORRENTES É POTÊNCIA 2

ESQUEMA	OBSERVAÇÕES
	a. A 1ª rodada compreende quatro jogos, nos quais as oito equipes jogam entre si duas a duas. b. Admitindo-se que as equipes 2, 3, 5 e 8 tenham sido vitoriosas, ficam eliminadas as equipes 1, 4, 6 e 7 e as vencedoras, em número de quatro, jogam entre si, duas a duas, na 2ª rodada. c. Admitindo-se então as vitórias das equipes 3 e 5, são eliminadas as equipes 2 e 8 e as vencedoras, em número de duas, disputam, na 3ª rodada, o jogo final. d. Admitindo-se a vitória da equipe 3, fica eliminada a equipe 5, sendo proclamada vencedora a equipe 3. FÓRMULAS J = N - 1 R = n I = O

APÊNDICE 2 ao ANEXO B

QUADRO 2

ELIMINATÓRIAS - NÚMERO DE CONCORRENTES NÃO É POTÊNCIA 2

ESQUEMA	OBSERVAÇÕES
	a. Para reduzir o número de concorrentes a uma potência de 2, deve-se eliminar, na 1ª rodada, tantas equipes quantas se façam necessárias. b. A menor potência de 2 acima de 13 é 16. Assim sendo teremos 3 isentos (16 -13 = 3) que não participarão da 1ª rodada, iniciando a competição já na 2ª rodada. c. Admitindo-se que as equipes 3, 4, 6, 9 e 11 tenham sido vitoriosas ficam eliminadas as equipes 2, 5, 7, 8 e 10 e as vencedoras, em número de cinco, passam para a 2ª rodada juntamente com as três equipes isentas, num total de oito equipes. d. A partir daí, procede-se como no 1º caso (Quadro 1). FÓRMULAS $I = P^2 - N$ $J = N - 1$ $R = n$

APÊNDICE 3 ao ANEXO B

QUADRO 3

RODÍZIO - NÚMERO DE CONCORRENTES PAR

ESQUEMA

1ª RODADA	2ª RODADA	3ª RODADA	4ª RODADA	5ª RODADA	6ª RODADA	7ª RODADA
1 - 8	1 - 7	1 - 6	1 - 5	1 - 4	1 - 3	1 - 2
2 - 7	8 - 6	7 - 5	6 - 4	5 - 3	4 - 2	3 - 8
3 - 6	2 - 5	8 - 4	7 - 3	6 - 2	5 - 8	4 - 7
4 - 5	3 - 4	2 - 3	8 - 2	7 - 8	6 - 7	5 - 6

OBSERVAÇÕES

a. Para compor o primeiro turno, colocam-se, dois a dois, os círculos correspondentes aos elementos participantes.

b. Marca-se com o número 1 o círculo acima e à esquerda e, os outros, na ordem crescente, como o mostrador de um relógio, no sentido anti-horário.

c. para compor os demais turnos, conserva-se o número 1 fixo acima e à esquerda, fazendo-se os demais girarem no sentido contrário dos ponteiros do relógio.

APÊNDICE 4 ao ANEXO B

QUADRO 4

RODÍZIO - NÚMERO DE CONCORRENTES ÍMPAR

ESQUEMA

1ª RODADA	2ª RODADA	3ª RODADA	4ª RODADA	5ª RODADA	6ª RODADA	7ª RODADA
7	6	5	4	3	2	1
1 - 6	7 - 5	6 - 4	5 - 3	4 - 2	3 - 1	2 - 7
2 - 5	1 - 4	7 - 3	6 - 2	5 - 1	4 - 7	3 - 6
3 - 4	2 - 3	1 - 2	7 - 1	6 - 7	5 - 6	4 - 5

OBSERVAÇÕES

a. Para compor o primeiro turno, colocam-se, dois a dois, os círculos correspondentes aos elementos participantes que devem jogar e, na parte superior, isolado o que corresponde ao isento.

b. Marca-se com o número 1 o círculo acima e à esquerda e os demais, em ordem crescente, como o mostrador de um relógio.

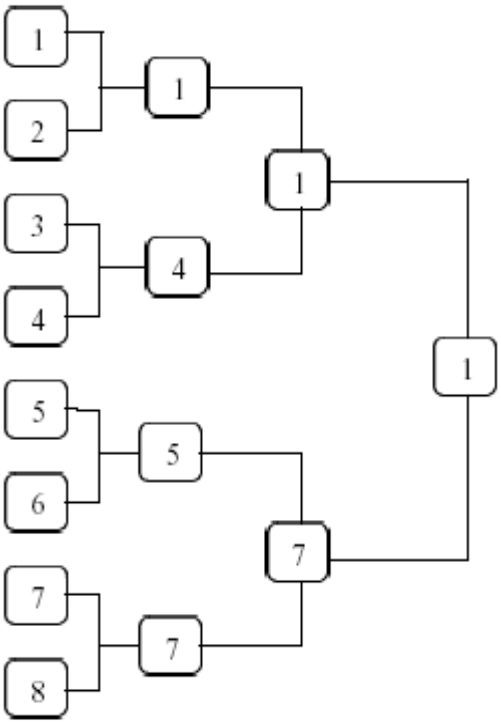
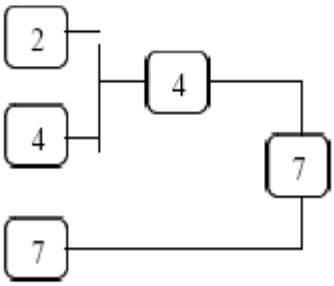
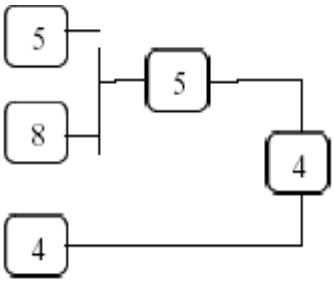
c. Para os demais turnos, os números giram no sentido contrário aos dos ponteiros do relógio até que todos tenham passado pela situação de "isento".

APÊNDICE 5 ao ANEXO B

<table>
<tr><td colspan="5">QUADRO 5
PROCESSO DAS SÉRIES</td></tr>
<tr><td colspan="5">ESQUEMA</td></tr>
<tr><td></td><td>GRUPO A</td><td>GRUPO B</td><td>GRUPO C</td><td>GRUPO D</td></tr>
<tr><td rowspan="2">1ª Série
de
Classificação</td><td>1
8
9
16
17</td><td>2
7
10
15
18</td><td>3
6
11
14
19</td><td>4
5
12
13
20</td></tr>
<tr><td colspan="4">10 CONFRONTOS EM CADA GRUPO
$J = \frac{N (N - 1)}{2}$
Total: 10 confrontos x 4 grupos = 40 confrontos</td></tr>
<tr><td></td><td colspan="2">GRUPO E</td><td colspan="2">GRUPO F</td></tr>
<tr><td rowspan="2">2ª Série
de
Classificação</td><td colspan="2">1º A
1º D
2º B
2º C</td><td colspan="2">1º B
1º C
2º A
2º D</td></tr>
<tr><td colspan="4">06 CONFRONTOS EM CADA GRUPO
$J = \frac{N (N - 1)}{2}$
Total: 6 confrontos x 2 grupos = 12 confrontos</td></tr>
<tr><td>Série Final</td><td colspan="4">6 CONFRONTOS:
1º E x 2º F
1º F x 2º E
1º F x 2º F
1º E x 2º E
2º F x 2º E
1º E x 2º F</td></tr>
</table>

APÊNDICE 6 ao ANEXO B

QUADRO 6
BAGNALD-WILD - COM CLASSIFICAÇÃO ATÉ 3º LUGAR

ESQUEMA	OBSERVAÇÕES
1º Lugar	
	a. O 1º lugar é determinado em eliminatórias sucessivas. b. Admitindo-se que o concorrente 1 tenha vencido a competição, para determinar-se o 2º lugar, compõe-se um torneio entre os que foram diretamente derrotados por ele, isto é, os concorrentes 2, 4 e 7. c. Na hipótese de ter sido esse o torneio vencido pelo concorrente 7, está definido o 2º lugar. Para determinar-se o 3º lugar, compõe-se outro torneio com os derrotados diretamente pelo concorrente 7, no caso, os concorrentes 5, 8 e 4. d. Admitindo-se que o concorrente 4 tenha vencido esse torneio, está definido a seu favor o 3º lugar.
2º Lugar	
	e. Jogarão sempre primeiro os derrotados das primeiras rodadas antes dos perdedores das últimas rodadas.
3º Lugar	
	

ANEXO C

DOCUMENTAÇÃO DE CONTROLE DESPORTIVO

1. FICHA DE REGISTRO HISTÓRICO E CONTROLE TÉCNICO

a. É organizada pela OM em que o militar inicia sua vida desportiva e deve ser atualizada, constantemente, com os resultado desportivos alcançados pelo atletas.

b. Acompanha o atleta militar quando transferido para outra OM.

c. O militar convocado para participar de uma competição militar deve apresentá-la à entidade organizadora.

d. É feita em uma única via e faz parte do arquivo da Seção de Educação Física e Desporto da OM em que serve o atleta.

e. Obedece ao modelo do Apêndice 1 a este Anexo.

2. FICHA DE CONTROLE MÉDICO-DESPORTIVO

a. É organizada pela OM em que o militar inicia sua vida desportiva e deve ser atualizada, anualmente, após a realização de inspeção de saúde.

b. Acompanha o atleta militar quando transferido para outra OM.

c. O militar convocado para participar de uma competição militar deve apresentá-la à entidade organizadora.

d. É feita em uma única via e faz parte do arquivo do Médico da OM que serve o atleta.

e. Obedece o modelo do Apêndice 2 a este Anexo.

3. FICHA REGISTRO DE RECORDES

a. A CDE, as Agências Desportivas e as Seções de Educação Física e Desportos das Escolas de Formação de Oficiais e Sargentos da ativa devem dispor de fichários para registro de recordes com uma ficha para cada prova suscetível de aferição.

b. Cabe aos secretários da CDE ou das Agências e aos oficiais designados pelas Seções de Educação Física das Escolas a responsabilidade pela organização e escrituração dessas fichas.

c. Deve ser obedecido, em sua impressão, o modelo do Apêndice 3 a este Anexo.

4. RELAÇÃO DE RECORDISTAS

a. Deve existir na CDE, nas Agencias Desportivas e nas Escolas de Formação de Oficiais e Sargentos da ativa.

b. Cabe aos secretários da CDE ou das Agências Desportivas e aos oficiais designados pelas Seções de Educação Física das escolas a responsabilidade pela organização, escrituração e divulgação dessas relações.

c. Obedece ao modelo do Apêndice 4 a este Anexo.

5. RELATÓRIO DE COMPETIÇÃO MILITAR

a. Deve ser remetido um exemplar ao escalão superior e outro à CDE, cinco dias após a realização de cada competição.

b. Nos resultados por equipe devem ser especificados os atletas que constituíram as equipes de cada entidade.

c. Em atletismo e natação, no resultado das provas, devem ser relacionadas tanto as eliminatórias como as finais. Nesses campeonatos não existem resultados por equipe e sim a classificação geral.

d. Devem ser anexados ao relatório os seguintes documentos:

1) instruções das entidades concorrentes;

2) quadro de apuração.

e. As atas, papeletas, súmulas e outros papéis de registro das competições realizadas ficam arquivadas na entidade organizadora das mesmas, não se devendo remeter cópias desses documentos juntamente com o relatório.

f. Na redação do relatório deve ser obedecido, em principio, o memento constante do Apêndice 5 a este Anexo.

APÊNDICE 1 ao ANEXO C

FICHA DE REGISTRO HISTÓRICO E CONTROLE TÉCNICO

(FRENTE)

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE CONSIDERADA

FICHA DE REGISTRO HISTÓRICO E CONTROLE TÉCNICO

POSTO/GRADUAÇÃO	NOME			IDENTIDADE
DATA NASCIMENTO	**NATURALIDADE**		**PESO**	**ALTURA**
COMPETIÇÕES	**LOCAL**	**DATA**	**MARCA**	**OBS**

(VERSO)

COMPETIÇÕES	LOCAL	DATA	MARCA	OBS

(14cm x 20cm)

APÊNDICE 2 AO ANEXO C

FICHA DE CONTROLE MÉDICO-DESPORTIVO

(FRENTE)

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE CONSIDERADA

Registro nº
Data: ____/____/____

FICHA DE CONTROLE MÉDICO-DESPORTIVO

IDENTIFICAÇÃO

POSTO/GRADUAÇÃO	NOME	IDENTIDADE

DATA NASC	NATURALIDADE	PESO	ALTURA	COR

BIOTIPO	DESPORTO(S)

A N A M N E S E

HISTÓRIA HEREDITÁRIA:

HISTÓRIA PATOLÓGICA PREGRESSA:

HISTÓRIA DESPORTIVA:

(VERSO)

CONDIÇÕES FÍSICAS GERAIS

Pele e anexos: _____

Aparelho locomotor: _____

Aparelho circulatório: PA _____ x _____ Pulso: _____

E C G: _____

Aparelho respiratório: _____

Aparelho digestivo: _____

Orgãos sensoriais: Olhos: _____ Ouvidos: _____

Aparelho genito-urinário: _____

Sistema nervoso: _____

Parecer odontológico: _____

_____

Exames complementares (alterações): _____

Parecer médico: _____

_____

_____

_____

_____

Médico

APÊNDICE 3 AO ANEXO C

FICHA DE REGISTRO DE RECORDES

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE CONSIDERADA

FICHA REGISTRO DE RECORDES

DESPORTO: _____ **MODALIDADE:** _____

PROVA: _____

DATA	LOCAL	MARCA	ATLETA	ENTIDADE	BOL. HOMOLOG

APÊNDICE 4 ao ANEXO C

RELAÇÃO DE RECORDISTAS

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
(ENTIDADE CONSIDERADA)

RELAÇÃO DE RECORDISTAS

POSTO/ GRAD	NOME COMPLETO	DESPORTO	PROVAS	MARCAS	DATAS

APÊNDICE 5 ao ANEXO C

RELATÓRIO DE COMPETIÇÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE CONSIDERADA

COMPETIÇÕES MILITARES DO _____
(ENTIDADE ORGANIZADORA)

_____
(Local e data)

RELATÓRIO

1. FINALIDADE

2. DOCUMENTOS BÁSICOS

3. ATIVIDADES PRELIMINARES

4. PERÍODO DAS COMPETIÇÕES

5. LOCAIS DE REALIZAÇÃO

6. INSCRIÇÕES DAS ENTIDADES CONCORRENTES

7. RESULTADOS OFICIAIS

   a. Resultados dos Torneios ou Concursos
      - Classificação individual em cada prova
      - Classificação individual geral
      - Resultado de cada jogo
      - Resultado por equipe

   b. Resultado Geral do Campeonato
      - Quadro de Apuração do Campeonato

8. APRECIAÇÃO DOS RESULTADOS

9. DIVULGAÇÃO

10. SUGESTÕES

11. CONCLUSÕES

ANEXO D

DOCUMENTAÇÃO DE COMPETIÇÕES MILITARES

1. INSCRIÇÕES

a. Devem dar entrada na entidade promotora da Competição Militar, dentro do prazo fixado por esta, em suas diretrizes e calendários. Em princípio e a critério da respectiva comissão organizadora, poderão ser alteradas até o início da competição.

b. Obedecem ao modelo do Apêndice 1.

c. Para cada campeonato são feitas inscrições dos participantes.

d. Na reunião preparatória ou mesmo poucos momentos antes de cada prova ou jogo, são realizadas as inscrições definitivas, de acordo com as regras e estas instruções.

e. Uma via das inscrições gerais é remetida com o relatório, outra é entregue à entidade organizadora e a terceira permanece no arquivo da entidade concorrente.

2. QUADRO DE APURAÇÃO

a. Quadro de Apuração do Campeonato de Atletismo (Apêndice 2);

b. Quadro de Apuração do Campeonato de Basquetebol (Apêndice 3);

c. Quadro de Apuração do Campeonato de Corrida Rústica (Apêndice 4);

d. Quadro de Apuração do Campeonato de Esgrima (Apêndice 5);

e. Quadro de Apuração do Campeonato de Hipismo (Apêndices 6 a 11);

f. Quadro de Apuração do Campeonato de Judô (Apêndice 12);

g. Quadro de Apuração do Campeonato de Natação (Apêndice 13);

h. Quadro de Apuração do Campeonato de Orientação (Apêndice 14);

i. Quadro de Apuração do Campeonato de Pára-quedismo (Apêndice 15);

j. Quadro de Apuração do Campeonato de Pentatlo Militar (Apêndice 16);

l. Quadro de Apuração do Campeonato de Pentatlo Moderno (Apêndice 17);

m. Quadro de Apuração do Campeonato de Tênis (Apêndice 18);

n. Quadro de Apuração do Campeonato de Tiro (Apêndice 19);

o. Quadro de Apuração de Futebol e Voleibol (Apêndice 20);

p. Quadro de Apuração de Triatlo (Apêndice 21).

3. BOLETIM INFORMATIVO

a. Diariamente, após o encerramento das atividades desportivas de cada campeonato, deve ser distribuído, pela entidade organizadora, um Boletim Informativo.

b. Esse boletim deve obedecer, em linhas gerais, o memento constante do Apêndice 22.

c. Os parágrafos ou itens que não tenham nenhum registro devem ser omitidos.

APÊNDICE 1 ao ANEXO D

FICHA DE INSCRIÇÕES

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

INSCRIÇÃO DO _____

CAMPEONATO DE _____

LOCAL: _____ **DATA:** ____/____/____

Nº DE INSCRIÇÃO	POSTO/ GRAD	NOME	IDENTIDADE	O M	TORNEIOS OU JOGOS	PROVAS OU JOGOS

APÊNDICE 2 ao ANEXO D
QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE ATLETISMO

MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

ENTIDADE ORGANIZADORA

_____ CAMPEONATO DE ATLETISMO _____ **DATA: ____/_____/___**

QUADRO DE APURAÇÃO

LOCAL: _____

ENTIDADES	CONCORRENTES	PROVAS																																		SOMA DE PTS	CLASF. GERAL
		CORRIDAS																				SALTOS								ARREMESSOS							
		RASAS												COM BARREIRA				OBST		REVEZAMENTO																	
		100m		200m		400m		800m		1.500m		5.000m		10.000m		110m		400m		3.000m		4 x 100m		4 x 400m		ALTURA		DISTÂNCIA		TRIPLO		VARA		DARDO		DISCO		MARTELO		PESO			
		CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASf	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS		

APÊNDICE 3 ao ANEXO D

QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
(ENTIDADE ORGANIZADORA)

____ CAMPEONATO DE BASQUETEBOL _____ **DATA: _____/_____/_____**

QUADRO DE APURAÇÃO **LOCAL: _____**

ENTIDADES	CAMPEONATO			
	CLASSIFICAÇÃO	PONTOS	TOTAL DE PONTOS	CLASSIFICAÇÃO GERAL

APÊNDICE 4 ao ANEXO D

QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE CORRIDA ATRAVÉS CAMPO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

_____ CAMPEONATO DE ATRAVÉS CAMPO _____ **DATA: _____/_____/_____**

QUADRO DE APURAÇÃO **LOCAL:_____**

ENTIDADES	CONCORRENTES	PROVAS												TOTAL PONTOS INDIVIDUAL	CLASF INDIVIDUAL GERAL	TOTAL PONTOS EQUIPE	CLASF GERAL
		PERCURSO CURTO						PERCURSO LONGO									
		TEMPO	CLASF INDV	PTS IND	SOMA PTS	CLASF EQP	PTS EQP	TEMPO	CLASF IND	PTS IND	SOMA PTS	CLASF EQP	PTS EQP				

APÊNDICE 5 ao ANEXO D

QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE ESGRIMA

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

_____ CAMPEONATO DE ESGRIMA _____ **DATA: _____/_____/_____**
QUADRO DE APURAÇÃO **LOCAL: _____**

ENTIDADES	CONCORRENTES	PROVAS															PONTOS NAS CLASF INDIVIDUAL	PONTOS NAS CLASF POR EQUIPE	PONTOS INDE P/EQUP	CLASF GERAL
		FLORETE					ESPADA					SABRE								
		INDIVIDUAL		EQUIPE			INDIVIDUAL		EQUIPE			INDIVIDUAL		EQUIPE						
		CLASF	PTS	SOMA PTS IND	CLASF	PTS	CLASF	PTS	SOMA PTS IND	CLASF	PTS	CLASF	PTS	SOMA PTS IND	CLSF	PTS				

APÊNDICE 6 AO ANEXO D

CAMPEONATO DE HIPISMO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

_____

(EVENTO)

QUADRO DE APURAÇÃO PARA COMPETIÇÕES DE ADESTRAMENTO

RESULTADO INDIVIDUAL

SÉRIE: **_____**

CAVALEIRO	MONTADA	ENTIDADE	1º DIA			2º DIA			PARCIAL		3º DIA			FINAL	
			PT	%	CLASF	PT	%	CLASF	PT	CLASF	PT	%	CLASF	RESULTADO	CLASF

EXÉRCITO BRASILEIRO

APÊNDICE 7 AO ANEXO D

CAMPEONATO DE HIPISMO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

(EVENTO)

QUADRO DE APURAÇÃO PARA COMPETIÇÕES DE ADESTRAMENTO

RESULTADO POR EQUIPE

SÉRIE: _____

ENTIDADE	CAVALEIRO	MONTADA	1º DIA			2º DIA			FINAL		
			PT	TOT	CLASF	PT	TOT	CLASF	PT	TOT	CLASF

APÊNDICE 8 AO ANEXO D

CAMPEONATO DE HIPISMO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

(EVENTO)

QUADRO DE APURAÇÃO PARA COMPETIÇÕES DE CCE

RESULTADO POR INDIVIDUAL

SÉRIE: _____

Nº	CAVALEIRO	MONTADA	ENTIDADE	ADESTRAMENTO	FUNDO				PARCIAL		SALTO	TOTAL	CLASF
					A	B	C	D	PT	CLASF			

EXÉRCITO BRASILEIRO

APÊNDICE 9 AO ANEXO D

CAMPEONATO DE HIPISMO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

(EVENTO)

QUADRO DE APURAÇÃO PARA COMPETIÇÕES DE CCE

RESULTADO POR EQUIPE

SÉRIE: _____

ENTIDADE	CAVALEIRO	MONTADA	PONTOS	TOTAL	CLASSIFICAÇÃO

APÊNDICE 10 AO ANEXO D

CAMPEONATO DE HIPISMO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
(ENTIDADE ORGANIZADORA)

(EVENTO)

QUADRO DE APURAÇÃO PARA COMPETIÇÕES DE SALTOS

RESULTADO INDIVIDUAL

SÉRIE: _____

CAVALEIRO	MONTADA	ENTIDADE	1º DIA		2º DIA		PARCIAL		3º DIA		FINAL	
			CLASF	PT	CLASF	PT	CLASF	PT	CLASF	PT	CLASF	PT

APÊNDICE 11 AO ANEXO D

CAMPEONATO DE HIPISMO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
(ENTIDADE ORGANIZADORA)

_____
(EVENTO)

QUADRO DE APURAÇÃO PARA COMPETIÇÕES DE SALTO

RESULTADO POR EQUIPE

SÉRIE: _____

ENTIDADE	CAVALEIRO	MONTADA	1º DIA			2º DIA			FINAL		
			PT	TOT	CLASF	PT	TOT	CLASF	PT	TOT	CLASF

APÊNDICE 12 AO ANEXO D

QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE JUDÔ

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

_____CAMPEONATO DE JUDÔ _____ **DATA: ____/____/____**

QUADRO DE APURAÇÃO **LOCAL: _____**

ENTIDADES	TORNEIOS	PROVAS																SOMA (PONTOS)	CLASF GERAL
		INDIVIDUAL																	
		EQUIPE		LIGEIRO		MEIO LEVE		MEIO MÉDIO		MÉDIO		MEIO PESADO		PESADO		ABSOLUTO			
		CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS		

APÊNDICE 13 AO ANEXO D

QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE NATAÇÃO

MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

ENTIDADE ORGANIZADORA

_____CAMPEONATO DE NATAÇÃO _____

QUADRO DE APURAÇÃO **DATA: _____/_____/_____**

(TORNEIO PARA MILITARES) **LOCAL: _____**

ENTIDADES	PROVAS																SOMA DOS PTS NOS TORNEIOS	CLASF NOS TORNEIOS	PONTOS	CLASF GERAL
	100m LIVRE		100m PEITO		100m BORBOLETA		100m COSTAS		400m LIVRE		200m MEDLEY		REV 4 x 100m		REV 4 x 100m					
	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS				

APÊNDICE 14 AO ANEXO D

QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE ORIENTAÇÃO

MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

ENTIDADE ORGANIZADORA

_____ CAMPEONATO DE ORIENTAÇÃO _____ **DATA: _____/_____/_____**

QUADRO DE APURAÇÃO **LOCAL: _____**

ENTIDADES	CONCORRENTES	PROVAS								SOMA DOS TEMPOS	CLASF INDIVIDUAL FINAL	SOMA DOS TEMPOS P/EQUIPE	CLASF GERAL
		1º PERCURSO				2º PERCURSO							
		TEMPO	CLASF	TEMPO DA EQUIPE (4 melhores)	CLASF POR EQUIPE	TEMPO	CLASF	TEMPO DA EQUIPE (4 melhores)	CLASF POR EQUIPE				

APÊNDICE 15 AO ANEXO D

QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE PÁRA-QUEDISMO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

_____CAMPEONATO DE PÁRA-QUEDISMO _____
QUADRO DE APURAÇÃO

DATA___/___/___
LOCAL: _____

ENTIDADES	CONCORRENTES	PRECISÃO DE ATERRAGEM													ESTILO							FORMAÇÃO EM QUEDA LIVRE				
		1º SALTO	2º SALTO	3º SALTO	4º SALTO	5º SALTO	6º SALTO	7º SALTO	8º SALTO	SOMA MARCAS IND	CLASF IND	PERFORM TOTAL DAS EQUIPES	QUOC PERFORM P/NR DE SALTOS	CLASF POR EQUIPES	1º SALTO	2º SALTO	3º SALTO	4º SALTO	SOMA DAS MARCAS	CLASF IND	CLASF EQUIPE	1º SALTO	2º SALTO	SOMA DAS MARCAS	CLASF POR EQUIPES	CLASF GERAL
	EQUIPE																									
	EQUIPE																									
	EQUIPE																									

APÊNDICE 16 AO ANEXO D

QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE PENTATLO MILITAR

MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

ENTIDADE ORGANIZADORA

_____CAMPEONATO DE PENTATLO MILITAR _____ **DATA: _____/_____/_____**

QUADRO DE APURAÇÃO **LOCAL: _____**

ENTIDADES	CONCORRENTES	PROVAS										SOMA DE PONTOS	CLASF INDIVIDUAL	SOMA DE PTS DAS EQUIPES	CLASF GERAL
		RESULT	PTS	RESULT	PTS	RESULT	PTS	RESULT	PTS	RESULT	PTS				

APÊNDICE 17 AO ANEXO D

QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE PENTATLO MODERNO

MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

ENTIDADE ORGANIZADORA

_____CAMPEONATO DE PENTATLO MODERNO _____ **DATA: ____/____/____**

QUADRO DE APURAÇÃO **LOCAL: _____**

ENTIDADES	CONCORRENTES	PROVAS										SOMA DE PONTOS	CLASF INDIVIDUAL	SOMA DE PONTOS DAS EQUIPES	CLASF GERAL
		EQUITAÇÃO		ESGRIMA		TIRO		NATAÇÃO		CORRIDA					
		RESULT	PONTOS TABELA	RESULT	PONTOS TABELA	RESULT	PONTOS TABELA	RESULT	PONTOS TABELA	RESULT	PONTOS TABELA				

APÊNDICE 18 AO ANEXO D

QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE TÊNIS

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

_____CAMPEONATO DE TÊNIS **DATA: _____/_____/_____**

QUADRO DE APURAÇÃO **LOCAL: _____**

ENTIDADES	T O R N E I O S						SOMA	CLASSIFICAÇÃO
	SIMPLES		DUPLAS		EQUIPES			GERAL
	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	PONTOS	

APÊNDICE 19 AO ANEXO D

QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE TIRO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

_____CAMPEONATO DE TIRO _____
QUADRO DE APURAÇÃO

DATA: _____/_____/_____

LOCAL: _____

ENTIDADES	ATIRADORES	P R O V A S																						SOMA DOS PONTOS	CLASF GERAL
		COMPETIÇÕES DE TIRO DE ARMAS CURTAS												COMPETIÇÕES DE TIRO DE ARMAS LONGAS											
		FC		TRM		PCmb 9mm		PSp.22		TR.22		SOMA	CLASF	Fzs		FRM		FCmB		CAR DEIT.22		CAR 3P.22		SOMA	CLASF
		PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	DOS PTS		PTS	CLAS	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	PTS	CLASF	DOS PTS	
	EQUIPE																								
	EQUIPE																								
	EQUIPE																								

APÊNDICE 20 AO ANEXO D

QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE VOLEIBOL/FUTEBOL

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
(ENTIDADE ORGANIZADORA)

____ CAMPEONATO DE VOLEIBOL/FUTEBOL _____ **DATA: _____/_____/_____**

QUADRO DE APURAÇÃO **LOCAL: _____**

ENTIDADES	CAMPEONATO			
	CLASSIFICAÇÃO	PONTOS	TOTAL DE PONTOS	CLASSIFICAÇÃO GERAL

APÊNDICE 21 AO ANEXO D

QUADRO DE APURAÇÃO DO CAMPEONATO DE TRIATLO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

_____ CAMPEONATO DE TRIATLO **DATA: _____/_____/_____**

QUADRO DE APURAÇÃO **LOCAL: _____**

ENTIDADE	CONCORRENTES	P R O V A S						SOMA DOS PONTOS	CLASF INDIV	SOMA DE PONTOS DAS EQUIPES	CLASF FINAL
		NATAÇÃO		CICLISMO		CORRIDA					
		RESUL-TADO	PONTOS TABELA	RESUL-TADO	PONTOS TABELA	RESUL-TADO	PONTOS TABELA				

APÊNDICE 22 AO ANEXO D

BOLETIM INFORMATIVO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

_____ CAMPEONATO DE _____

DATA: _____/_____/_____

LOCAL: _____

BOLETIM INFORMATIVO Nº .....

1. PROGRAMAÇÃO
   a. Calendário Geral das Atividades
   b. Quadro das Atividades Diárias
2. DIRIGENTES
   a. Comissão Organizadora
      (Composição e atividades diárias)
   b. Subcomissão de Direção Técnica
      (Composição e atividades diárias)
   c. Júri de Apelação
      (Composição e atividades diárias)
   d. Júri Técnico
      (Composição e atividades diárias)
   e. Árbitros
      (Escalação)
   f. Diretores de Provas
      (Escalação)
3. PARTICIPANTES
   a. Delegação do (ou inscrição do ..... na Prova .....)
   b. Delegação do (ou inscrição do ..... na Prova .....)
   c. Delegação do (ou inscrição do ..... na Prova .....)
4. RESULTADOS
   a. Apuração
      (Diárias e Geral)
   b. Classificação (Provas, torneios, campeonatos)
      1) Individual
      2) Por Equipe
      3) Geral
         (Diárias e Geral)
   c. Recordes

ANEXO E

DOCUMENTAÇÃO DIVERSA

1. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÃO MILITAR

a. As entidades organizadoras conferem certificados de participação aos chefes de delegações, chefes de equipes, técnicos, auxiliares de técnicos, médicos, massagistas e atletas participantes das competições militares de sua responsabilidade.

b. Esses certificados devem seguir, em linhas gerais, o modelo do Apêndice 1.

2. PEDIDO DE HOMOLOGAÇÃO DE RECORDE

a. Quando a marca obtida iguale ou supere um recorde de nível mais elevado, deve ser proposta sua homologação também nesse nível.

b. Para esse fim, deve ser utilizado o modelo do Apêndice 2.

3. RELAÇÃO DE DIPLOMAS CONFERIDOS

a. Os diplomas conferidos pelas entidades do Desporto Militar devem ser numerados e relacionados pelas secretarias respectivas.

b. Para esse fim são usadas relações como a indicada no Apêndice 3.

APÊNDICE 1 AO ANEXO E

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

APÊNDICE 2 AO ANEXO E

PEDIDO DE HOMOLOGAÇÃO DE RECORDES

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ENTIDADE ORGANIZADORA

PEDIDO DE HOMOLOGAÇÃO DE RECORDES DO _____

(NÍVEL CONSIDERADO EB, CMA, DE, BDA OU EE)

Certificamos que o atleta (posto ou graduação, nome completo e identidade), servindo no(a) (citar a OM que pertence o militar), estabeleceu a marca de _____ na prova de _____, realizada às _____ horas do dia _____, do _____, de acordo com as regras oficiais do desporto e adotadas pela CDE, e solicitamos, em conseqüência, a homologação desse resultado como recorde por essa Entidade.

_____, _____ de _____ de _____

_____

(ASSINATURA DO PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA)

_____

(ASSINATURA DO DIRETOR TÉCNICO)

_____

(ASSINATURA DO DIRETOR DA PROVA)

APÊNDICE 3 AO ANEXO E

RELAÇÃO DE DIPLOMAS CONFERIDOS

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO (ENTIDADE ORGANIZADORA)	
Nº	**N O M E** **M O T I V O**

ANEXO F

PREMIAÇÃO DA CDE

1. TROFÉUS

a. Descrição

- Taça cromada com o distintivo do Exército e o escudo da CDE estampados em alto relevo e uma das faces, encimada por uma estatueta do "Vencedor", de tamanho proporcional.

b. Dimensões

1) Altura: 85 cm.

2) Largura: 55 cm.

c. Inscrições

- Sobre o pedestal é aposto o disco alusivo ao desporto disputado e em local próprio, são gravados os dizeres correspondentes ao campeonato ou torneio.

d. Modelo

- Apêndice 1.

2. MEDALHAS

a. Descrição

1) Forma e dimensões: medalhão circular de 40 ou 50 mm de diâmetro e 2,5 ou 3 mm de espessura, com corrente.

2) Metais usados: vermeil, prata ou bronze.

3) Cunhagem:

a) frente – no centro, um escudo polonês, tendo em cima a sigla CDE e, abaixo, o sabre das Armas da República, envolvendo o escudo, pela parte inferior, uma coroa de louros aberta e, pela parte superior, a inscrição COMISSÃO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO, em maiúsculo;

b) verso – um círculo concêntrico de 15mm de diâmetro, circundado por uma coroa de louros, sobre o qual deve assentar-se um disco de medalha alusivo ao desporto disputado e, em torno dele, um campo em branco para as inscrições relativas ao evento.

b. Destinação

1) Medalhões de 50mm, aos três primeiros colocados em provas individuais ou de equipes.

2) Medalhão em vermeil, para o 1º lugar.

3) Medalhão em prata, para o 2º lugar.

4) Medalhão em bronze, para o 3º lugar.

c. Modelo

- Apêndice 2.

3. ESCARAPELAS

a. Descrição

1) Forma e dimensões: medalhão circular de 50mm de diâmetro, soldado a uma unha metálica que lhe serve de suporte.

2) Metais usados: vermeil, prata ou bronze.

3) Cunhagem:

a) frente – idêntica ao da medalha;

b) verso – na parte central é soldada à cunha metálica, restando espaços suficientes nas bordas para as inscrições relativas ao evento.

b. Destinação

1) vermeil, para o cavalo que se classifica em 1º lugar;

2) prata, para o cavalo que se classifica em 2º lugar;

3) bronze, para o cavalo que se classifica em 3º lugar.

4. DIPLOMAS CONFERIDOS PELA CDE

a. Diploma de Campeão, ao Grande Comando ou Alto Órgão que se tenha sagrado campeão do Exército em qualquer desporto.

b. Diploma de Recordista do Exército, ao atleta recordista do Exército.

c. Diploma de Mérito Desportivo, ao civil ou militar que tenha prestado relevantes serviços à Comissão.

d. Modelos

1) Diploma de Campeão do Exército

- Apêndice 3.

2) Diploma de Recordista do Exército

- Apêndice 4.

3) Diploma de Mérito Desportivo

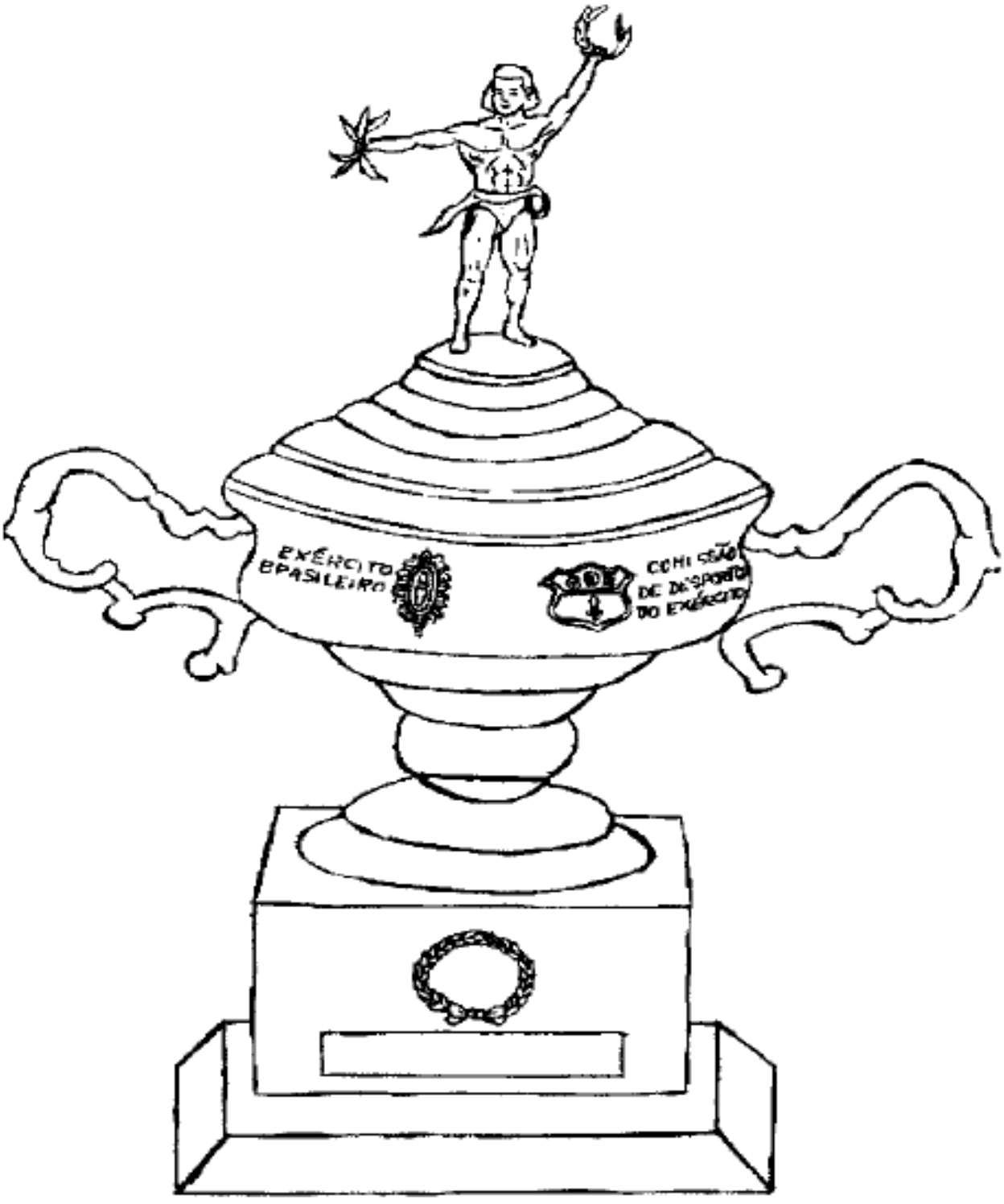
- Apêndice 5.

5. DIPLOMAS CONFERIDOS POR OUTRAS ENTIDADES

- As entidades dos diversos níveis podem conferir diplomas semelhantes, nas Competições Militares a seu cargo.

APÊNDICE 1 AO ANEXO F

TROFÉU



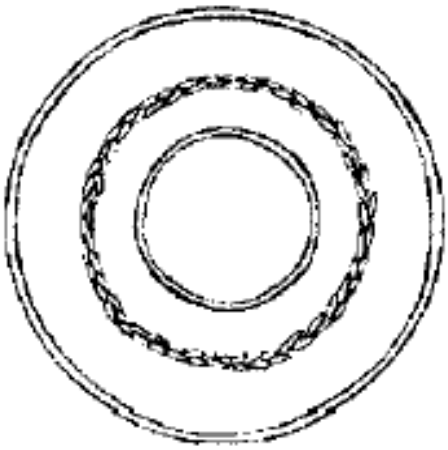
APÊNDICE 2 AO ANEXO F

MEDALHA

(FRENTE)



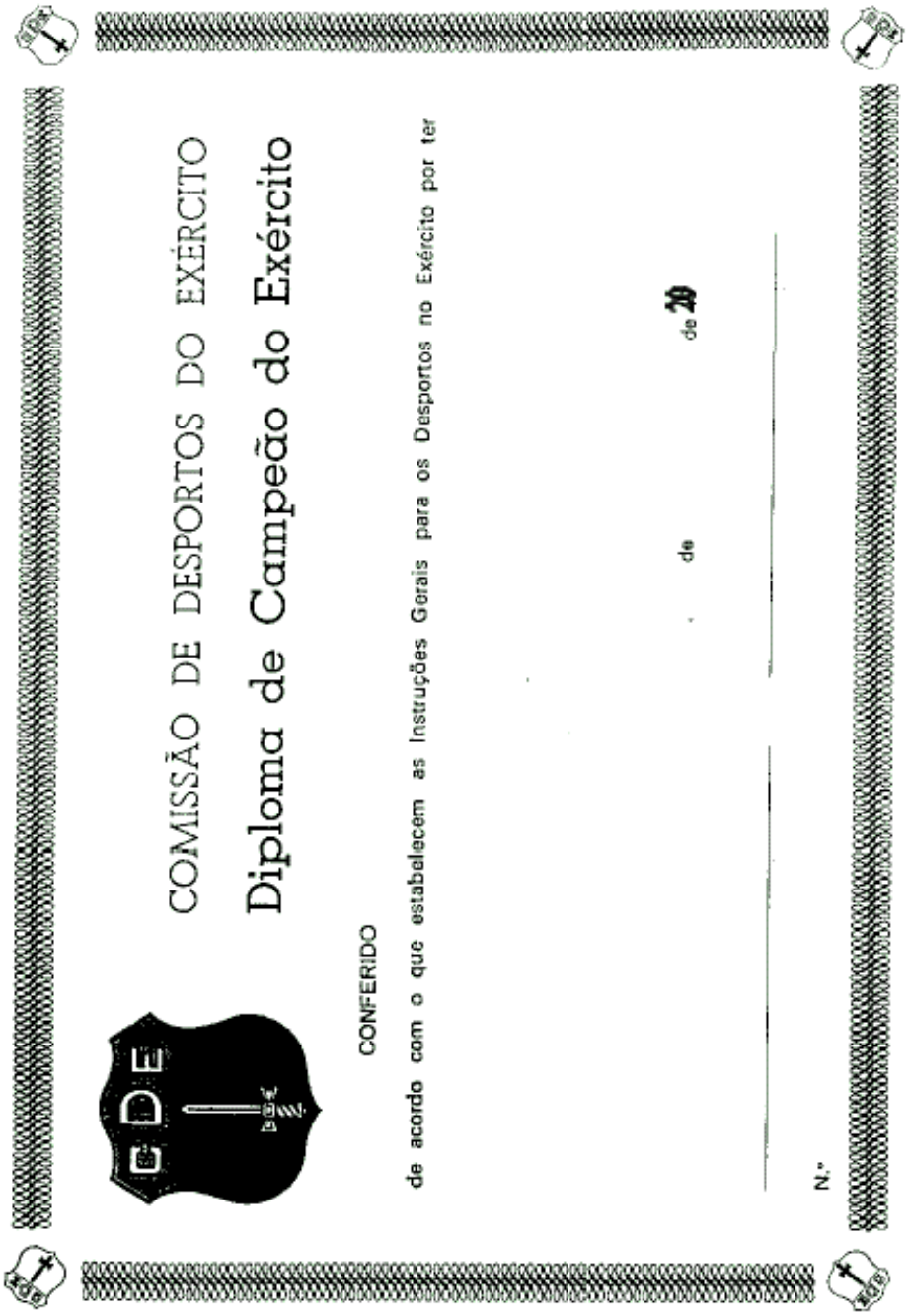
(VERSO)



APÊNDICE 3 AO ANEXO F

DIPLOMA DE CAMPEÃO DO EXÉRCITO

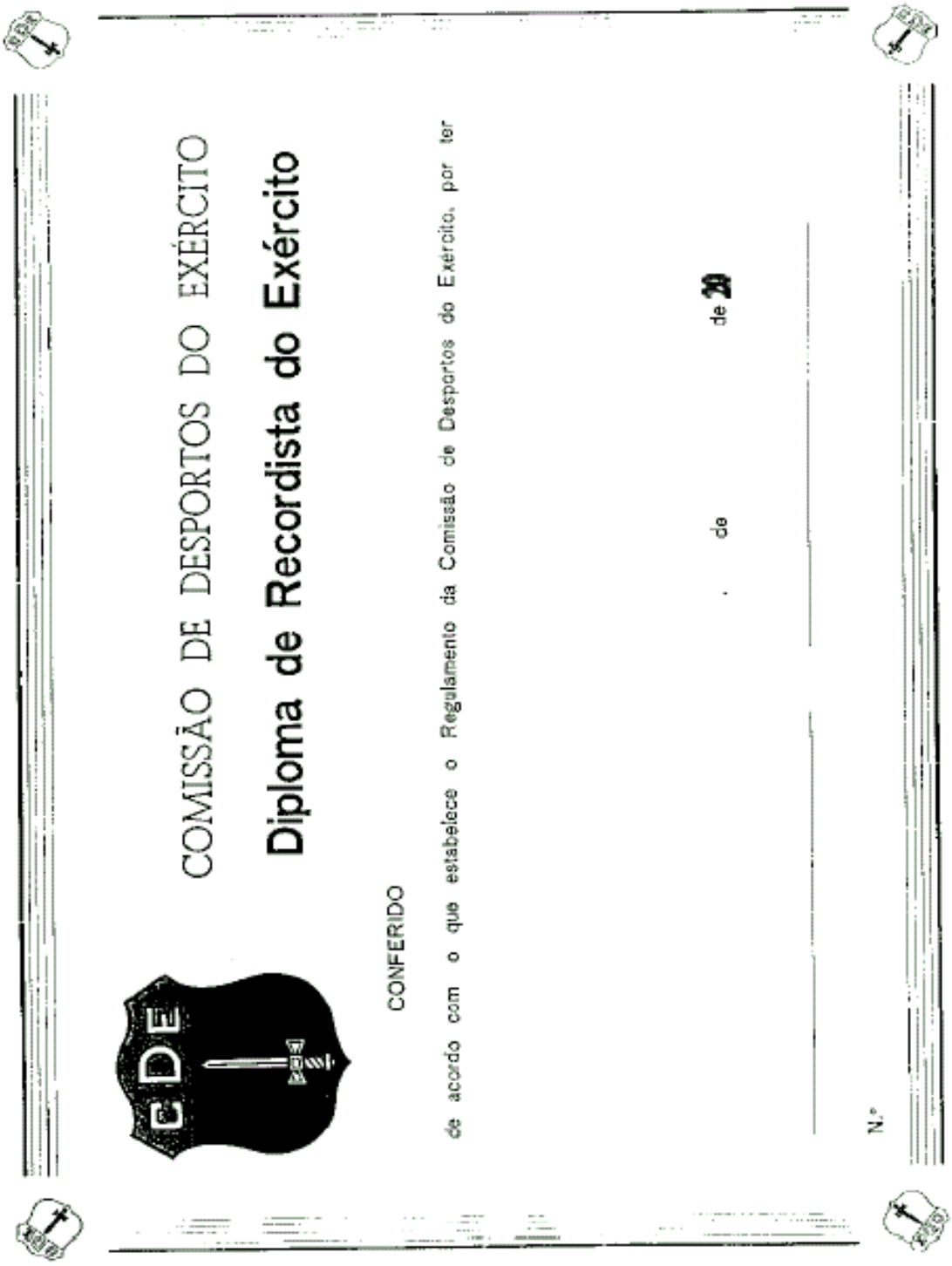
Estampa nº 4



APÊNDICE 4 AO ANEXO F

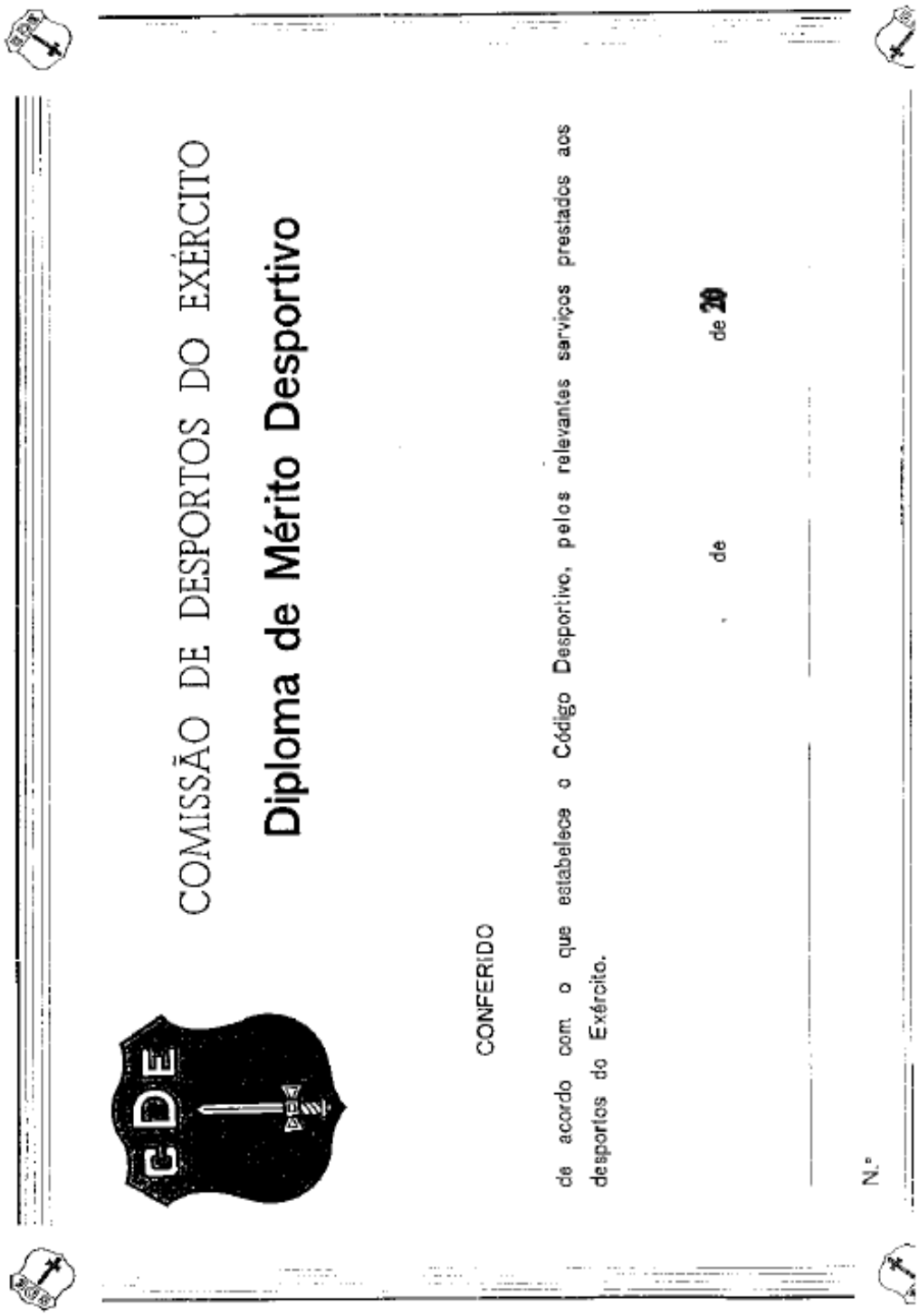
DIPLOMA DE RECORDISTA DO EXÉRCITO

Estampa nº 5



APÊNDICE 5 AO ANEXO F

DIPLOMA DE MÉRITO DESPORTIVO



COMISSÃO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Diploma de Mérito Desportivo

CONFERIDO

de acordo com o que estabelece o Código Desportivo, pelos relevantes serviços prestados aos desportos do Exército.

de de 20

N.º

ANEXO G

DISTINTIVOS E UNIFORMES

1. ESCUDO DA CDE

a. Escudo de linhas mestras do modelo polonês, orlado de branco, tendo em cima a sigla CDE, em branco sobre um campo azul celeste, e, abaixo, o sabre das Armas da República, igualmente em branco, porém sobre campo vermelho (Apêndice).

b. As dimensões do escudo são variáveis com a utilização que possa ter, entretanto deve-se guardar a proporção de seis módulos de altura para cinco de largura.

2. DISTINTIVO DA CAMISA DA CDE

- O distintivo compõe-se da inscrição CDE em branco, horizontalmente, sendo a letra D mais comprida, sobre um campo azul celeste circular, com bordadura vermelha (Apêndice).

3. UNIFORME DA CDE

a. Para uso em Atletismo, Corrida Rústica, Jogos e pelo pessoal em serviço na CDE:

1) camisetas brancas, sem manga ou com meia manga, com uma faixa horizontal na altura do peito, de 9cm de largura, azul nas bordas e vermelha no interior, sobre a qual se apóia - pela frente - o distintivo da CDE (Apêndice);

2) calções de tecido azul claro com duas listras vermelhas verticais nos lados (oficiais); para subtenentes e sargentos, é usada apenas uma lista em cada lado; para cabos e soldados, os calções não possuem listras (Apêndice);

3) sapatos tipo desporto, brancos ou de outra cor, conforme a modalidade praticada;

4) meias brancas com duas listras horizontais, uma azul e outra vermelha, no bordo superior;

5) agasalho de malha azul escuro com o escudo da CDE sobre o peito, do lado esquerdo;

6) são permitidas variações desses modelos de acordo com a modalidade desportiva e a inspiração da moda, devendo, contudo, preservar-se as cores do Exército Brasileiro – azul celeste e vermelho como motivação básica.

b. Para uso em natação (atletas e pessoal da CDE): calção de malha vermelho.

c. Para uso em Esgrima e Judô os uniformes previstos pelas Confederações para essas atividades, com o escudo da CDE aposto em lugar conveniente.

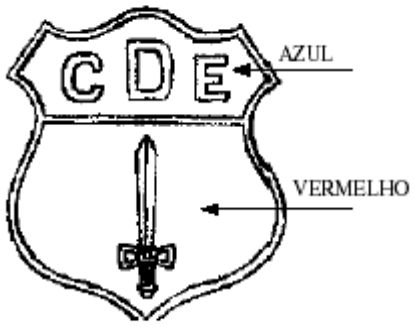
d. Para os demais desportos militares, são usados os uniformes regulamentares do EB com as adaptações permitidas nas respectivas regras, colocando-se o distintivo ou o escudo da CDE em local apropriado, quando possível.

4. UNIFORMES DESPORTIVOS NO EB

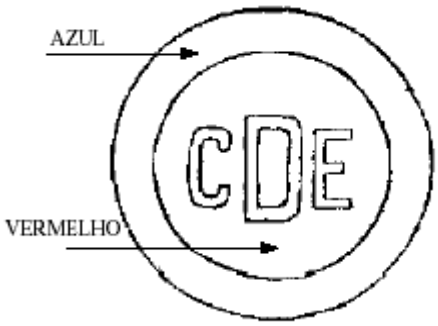
- As delegações disputantes das Competições Militares nos diferentes níveis usam uniformes desportivos de sua própria escolha, correndo as despesas de aquisição por conta dos interessados.

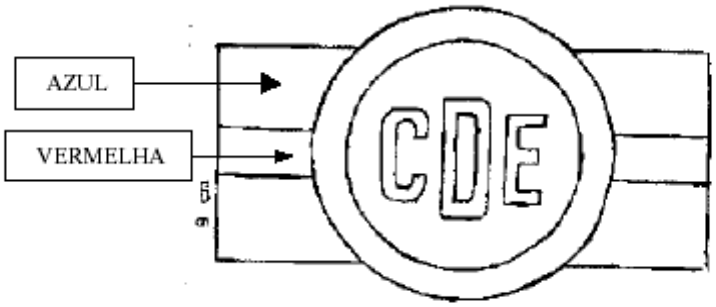
APÊNDICE AO ANEXO G

ESCUDO

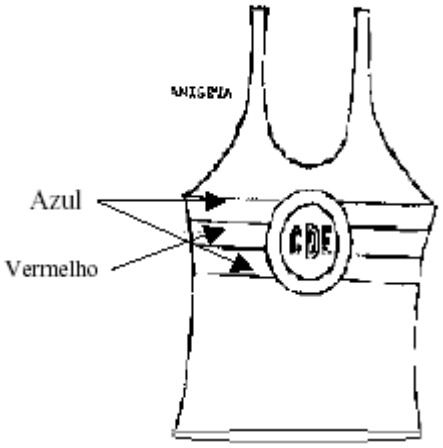


DISTINTIVO DA CAMISA





UNIFORME



CAMISETA



CALÇÃO

ANEXO H

BANDEIRAS E ESTANDARTES DESPORTIVOS

1. BANDEIRA DA CDE (Apêndice 1)

a. A confecção desta bandeira deve obedecer às normas heráldicas.

b. A bandeira da CDE tem a forma retangular, tendo no campo vermelho à esquerda um retângulo branco contendo o escudo da CDE e as argolas olímpicas, nas cores preta, vermelha, azul, amarela e verde abaixo do escudo. Na extremidade direita três retângulos na cor azul celeste.

c. Um laço militar com as cores azul e vermelha, composto de escarapela e duas fitas, sendo que em uma vai a inscrição COMISSÃO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO em letras de ouro e, ambas, terminando em franjas da mesma cor.

d. A haste do estandarte é forrada de tecido verde, espiralada com tecido amarelo, com lança e conto niquelados.

2. ESTANDARTES DESPORTIVOS NO EB

a. Os estandartes representativos das equipes desportivas se constituem das insígnias do Comando de origem, acrescidas de uma bordadura, nos lados livres, com as cores da Comissão de Desportos do Exército. Para este fim ficam mantidas as dimensões regulamentares de 0,90m X 1,35m, acrescidas da bordadura de 0,10m, perfazendo 1,10m de altura por 1,45m de comprimento nos estandartes retangulares e 1,10m de altura por 1,65m de comprimento, nos triangulares.

b. Os estandartes têm como complemento um laço militar com as cores e o escudo da CDE, no interior de um círculo branco com bordadura de vermelho, tendo, nas fitas pendentes, o nome da entidade respectiva, em letra de ouro e franjas do mesmo metal.

c. A haste do estandarte é envernizada na cor de nogueira, com lança e conto niquelados.

d. Os talabartes mantêm a bordadura referida, ficando o espaço interno reservado às cores dos Comandos, na seguinte discriminação:

1) General-de-Exército – Campo em quatro faixas, verde, amarelo, verde e amarelo;

2) General-de-Divisão – Campo em três faixas, verde, amarelo e verde;

3) General-de-Brigada – Campo em duas faixas, verde e amarelo;

4) Regimentos, Batalhões, Companhias, Baterias e Esquadrões – Campo pleno das cores das Armas de origem, do QMB e do Serviço de Intendência;

5) Unidades de Fronteira, Artilharia de Costa e Saúde – Campo com uma faixa central da cor padronizada na insígnia de origem;

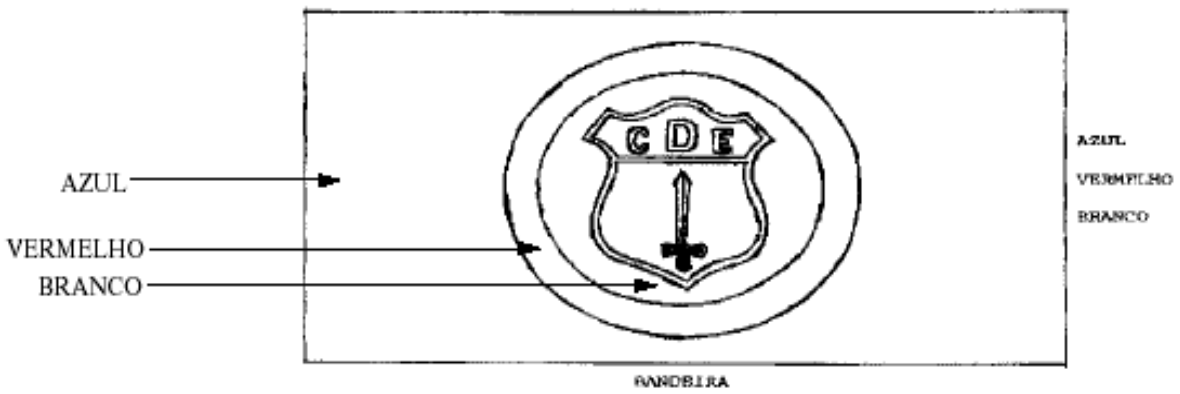
6) Unidades Escolares, Fabris e diversas – Campo representando a insígnia de comando, conforme o característico do 2º campo prescrito nas Normas para a feitura das insígnias de comando.

e. Para a aplicação das regras aqui estabelecidas são anexados os desenhos de modelos com as dimensões, cores e exemplos previstos (Apêndices 2 e 3).

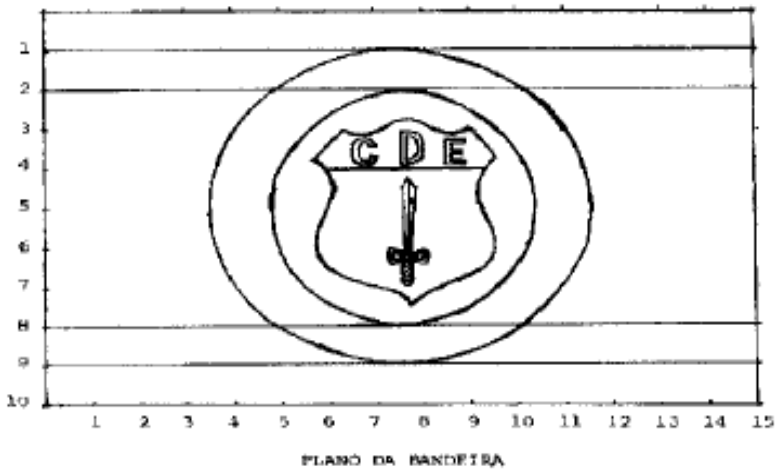
APÊNDICE 1 AO ANEXO H

BANDEIRA DA CDE

g) Estampa nº 11



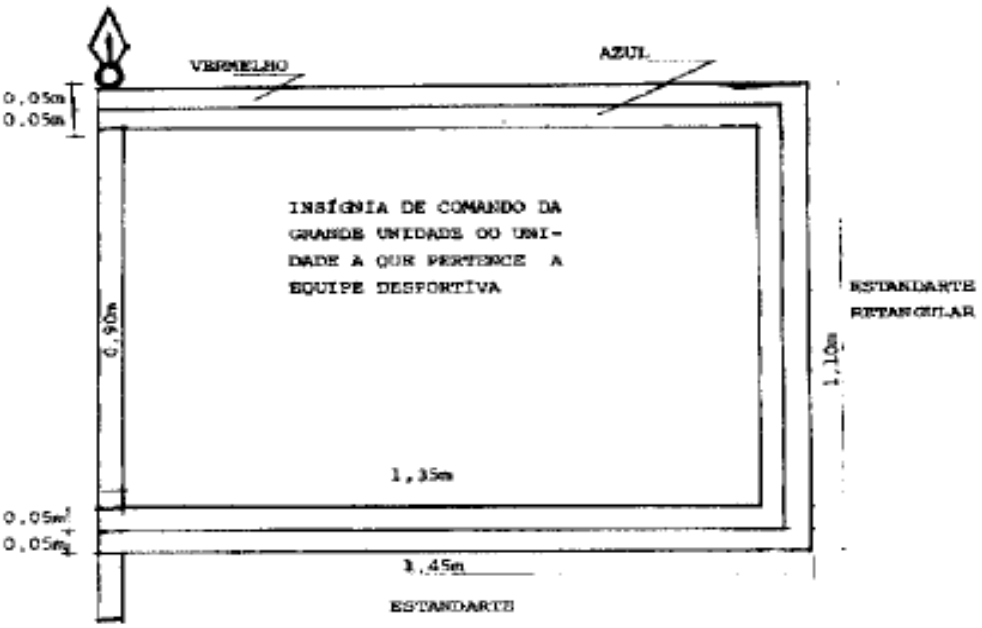
a) Estampa nº 12



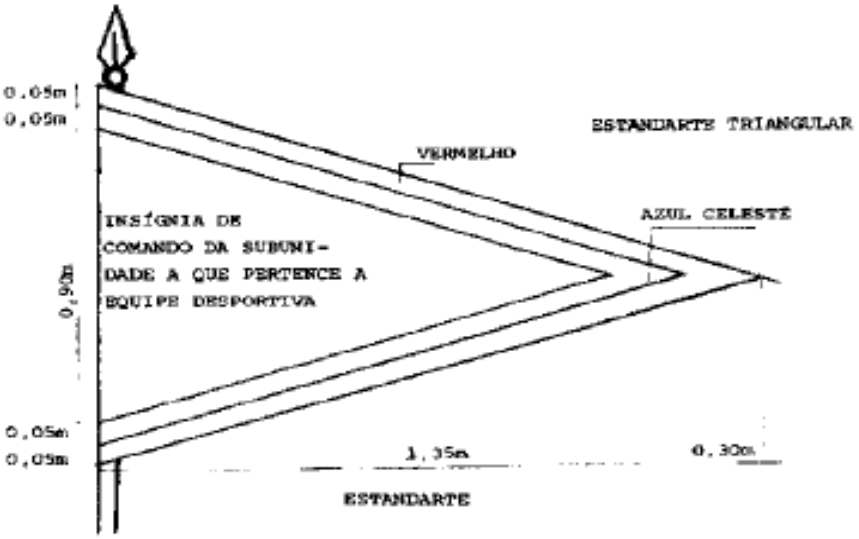
APÊNDICE 2 AO ANEXO H

ESTANDARTE

nº 13

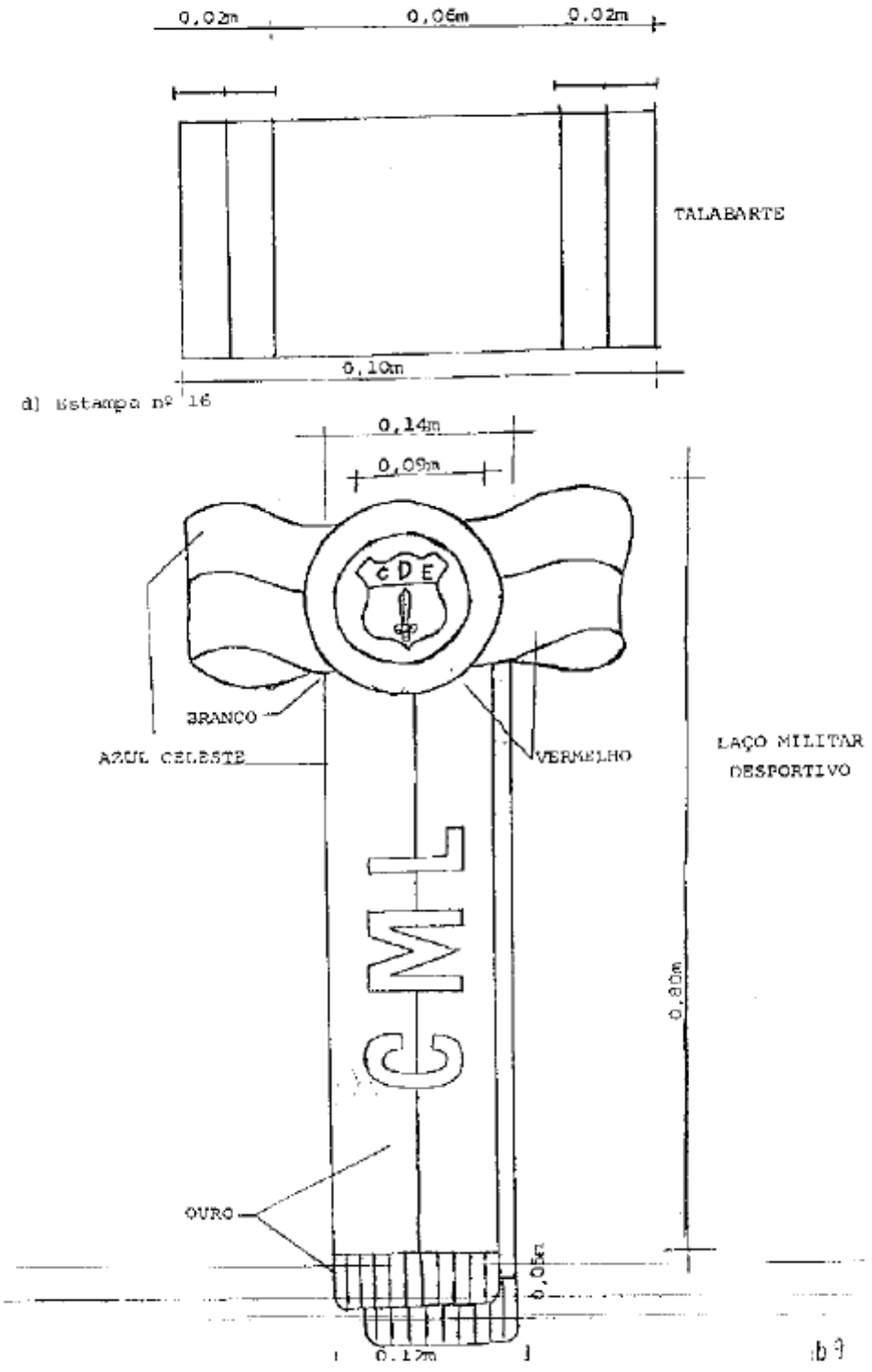


nº 14



APÊNDICE 3 AO ANEXO H

TALABARTE DE LAÇO MILITAR DESPORTIVO



3ª PARTE
ATOS DE PESSOAL

Sem alteração.

4ª PARTE
JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem alteração.

Gen Bda GERSON MENANDRO GARCIA DE FREITAS
Secretário-Geral do Exército